ANNO XLVII. NUMERO 49. QUARTA FEIRA 1 DE MARÇO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 28 DE FEVEREIRO DE 1871.

Ordem do dia n. 529.

O marechal de campo commandante das armas, recommenda aos Srs. commandantes de corpos, companhia de operarios militares, e deposito de recrutas e especial de instrucção, que os pedidos de peças de fardamento a que tem direito as praças, segundo as disposições vigentes, sejam organisados conforme os modelos annexos ao aviso circular do ministro da guerra de 4 de junho de 1861.

O mesmo marechal determina, que seja desligado do 2º batalhão de infantaria ao qual se acha addido, o Sr. alferes graduado Henrique Manoel da Silva, que nesta data segue no vapor *Mandahú* da Companhia Pernambucana para a provincia de Sergipe, á reunir-se á companhia de linha para que fôra classificado.

Assignado.—Barão de S. Borja, marechal de campo.

Conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres, 14 de fevereiro de 1871.

Depois do combate de Naembé, de que já dei miuda conta aos seus leitores, nada de importante tem occorrido relativamente á tão prolongada guerra de Entre-Rios.

Lopez Jordan recolheu-se aos bosques de Montiel afim de reunir todas as forças de que dispõe, e que, segundo as informações que pude recolher, chegam á uns 10,000 homens. Quer isto dizer que estamos ainda longe da conclusão desta fatalissima luta. Diz-se que o general Arredondo, com 7,000 homens bem montados, marcha ao seu encontro. Estou, porém, tão cançado de ouvir fallar nestas marchas decisivas das tropas nacionaes, que ponho todas essas noticias em quarentena.

A victoria de Naembé, apezar de ter sido um bello feito de armas, não ha de ter desde já, ao que parece, as brilhantes consequencias que annunciam os optimistas daqui.

Lopez Jordan operava fóra do seu territorio, e tinha feito adiantar uma vanguarda de 2,000 correntinos, dirigidos por Evaristo Lopez. Baibiene, com 3,000 homens, atacou essa força, desorganisou-a, e a vanguarda de Evaristo Lopez, entregue á mais desenfreada fuga cahio inesperadamente sobre o grosso do exercito entre-riano, que nem se póde formar.

A cavallaria de Lopez Jordan retirou-se incolume do campo, sem ser perseguida pelo vencedor. Em poder deste, porém, ficaram 9 peças de artilharia, 400 infantes, e muito armamento, além de uma parte da bagagem. Apezar de tão grande destroço, póde-se entretanto dizer que Lopez Jordan não soffreu grandes perdas. Além da infantaria e das peças que não póde salvar, os derrotados não foram senão os correntinos que seguiam Evaristo Lopez. O exercito entre-riano salvou-se todo, e com os elementos de que dispõe, póde o caudilho rebelde manter-se por muito tempo, se o general Arredondo não fôr mais activo e energico que seus antecessores.

Os diarios governistas publicaram hontem um documento curioso. Declararam que Lopez Jordan escrevera a um amigo de Buenos-Ayres, communicando-lhe francamente a sua completa derrota, e que esse amigo pelo correio e *guardando o incognito*, mandára ás redacções desses periodicos cópia da referida carta. E' uma historia ridicula, porque ninguem póde acreditar que Lopez Jordan tivesse interesse em declarar por escripto que estava perdido, e menos ainda que escrevesse a pessoa tão indiscreta que fosse logo divulgar as confidencias da amizade.

Estes e outros inventos, mais ou menos engenhosos, apparecem sempre que parte daqui algum paquete para a Europa. O *Douro* leva desta vez a tal cartinha de Lopez Jordan.

Quando penso nestas cousas de Entre-Rios não posso esquecer-me do que disse a *Prensa* ha dias :

« E' vergonhoso, disse esse diario, que gastemos tanto tempo e tanto dinheiro com o miseravel caudilho que dirige a rebellião de Entre-Rios.

« E' triste que em nove mezes de campanha nada absolutamente tenham podido fazer os generaes da nação, apezar de disporem de um exercito de 12,000 homens, *seis mil dos quaes puzeram termo glorioso á guerra mais collossal da* AMERICA DO SUL, *destruindo o poder militar de Solano Lopez.* »

Não é só triste, é admiravel que os seis mil valentes que aniquilaram mais de 100,000 paraguayos, não tenham agora podido com os soldadinhos de Lopez Jordan. Tambem vimos o *Guardia Nacional*, que, desamparado *por los buques brasileros*, destruio sosinho os 40 canhões de Cuevas, esbarrar nesta tremenda guerra de Entre-Rios diante de uma bateria de 2 peças, apezar de ter a seu lado o *Pampa*, o *Espora*, e o *Rosetti*. Segredos da natura !..

— A febre amarella tem feito por aqui alguns estragos. Já tivemos dias de 6 e 8 casos fataes. Felizmente vai declinando, e não tem atacado senão um bairro da capital.

Sei de fonte limpa que o governo pretende, em consequencia da epidemia, adiar a abertura da exposição universal de Cordova, que deveria ter lugar no dia 1º de março.

— O nosso digno ministro residente, Sr. Carvalho Borges, e o Sr. Tejador, ministro de relações exteriores da republica, assignaram ha dias um protocollo relativo ao pagamento do emprestimo brasileiro. A proposito disso o *Nacional* do dia 11 publicou as seguintes palavras :

« Em consequencia das grandes despezas produzidas pela guerra de Entre-Rios, o governo solicitou prorogação do prazo concedido para pagamento do emprestimo brasileiro, que deveria effectuar-se no dia 12 de janeiro proximo passado.

« O gabinete brasileiro accedeu a esta solicitude, e o dia 12 de outubro, terceiro anniversario da presidencia do Sr. Sarmiento, foi o fixado para o referido ajuste.

« O imperador D. Pedro II mostra-se demasiado complacente com a republica.

« Nós argentinos, ainda quando mais não seja, por gratidão devemos guardar esse facto em nossa memoria. »

No dia 13 de outubro estará esquecido tudo....

— Parte hoje no *Douro*, a conferenciar com o governo, o nosso digno representante em missão especial, Sr. visconde do Rio-Branco. Não se sabe ainda qual será o plenipotenciario argentino na Assumpção. O oriental, Sr. Dr. Adolpho Rodriguez, retirou-se temporariamente para Montevidéo, por doente.

Como já lhe noticiei, ficou concluida a negociação prévia entre os alliados para os ajustes definitivos de paz com o Paraguay. O que resta agora a fazer será decidido com o governo do Sr. Rivarola.

A *Nacion*, folha redigida pelo illustre general Mitre, exprime-se nos seguintes termos dando noticia da viagem do illustre visconde :

« Estando terminados os ajustes prévios entre os plenipotenciarios dos governos alliados relativamente ás questões pendentes com o Paraguay, o Sr. ministro Paranhos, visconde do Rio Branco, parte hoje no *Douro* para o Rio de Janeiro.

« Damos os parabens ao Sr. Paranhos por haver chegado a um accordo em assumpto tão importante; desejamos-lhe uma feliz viagem, e em sua patria o acolhimento de que é digno pelos seus talentos e serviços. »

A *Tribuna*, de que é redactor em chefe o Sr. Hector Varela, publicou tambem o seguinte :

« Partem hoje para o Rio de Janeiro o visconde do Rio-Branco, plenipotenciario especial do Brasil no Rio da Prata, e seu filho o Dr. Paranhos, secretario da missão. Desejamos-lhes horas felizes em sua patria.

« Quanto ao joven Dr. Paranhos, cumprimos o grato dever de dizer que deixa profundas e sinceras sympathias em Buenos-Ayres.

« Dotado de uma intelligencia clara e nutrida por estudos sérios, todos os que o trataram de perto poderam descobrir nelle uma das mais bellas esperanças da nova geração brasileira, e um dos homens que o tempo o chamará ás posições elevadas em que seu illustre pai, fazendo-se conhecer, deu á terra de seu nascimento dias de gloria para seus parlamentos e de renome para sua diplomacia. »

Com o Sr. visconde do Rio-Branco segue tambem o intelligente e modesto Sr. João Luiz Reating, addido á missão especial, e cavalheiro que aqui se fez recommendar pelos brilhantes dotes do seu coração e do seu espirito.

— A *Tribuna* de Montevidéo dá a seguinte noticia :

« Evaristo Lopez e Pepe Hernandez refugiaram-se em um navio brasileiro. Homens sem delicadeza ! Não ha um mez que fizeram fogo sobre navios mercantes com a bandeira do imperio, e agora refugiam-se como covardes, pedindo garantias ao pavilhão da guerra imperial. »

Não sei se o facto é verdadeiro. Quanto aos tiros disparados pela bateria da Paz já os seus leitores sabem como se passou o facto. Em frente a esse porto temos hoje o encouraçado *Bahia*, e consta-me que brevemente teremos a *Belmonte*. A autoridade revolucionaria deu mil satisfações, declarando que os tiros haviam sido dirigidos por engano sobre os nossos transportes por não trazerem arvorado o pavilhão brasileiro.

— Mais um facto curioso, occorrido neste paiz modelo, tenho a noticiar-lhe.

Já lhe disse que estando proxima a eleição de governador em Santa-Fé, o governo estava praticando ahi os mais escandalosos attentados, com o fim de dar um digno successor ao Sr. Cabal, que é hoje o poderoso pachá dessa terra. Dei-lhe noticia das prisões e varejos que se faziam em toda essa provincia, mas tudo isso fica áquem do facto que paço a referir-lhe.

Ha dous mezes foi preso e remettido á esta capital o coronel Rodriguez, homem importante e honesto, cujo unico crime foi incorrer no desagrado do governador de Santa-Fé. Esteve dous longos mezes incommunicavel nos carceres de Buenos-Ayres, sem que se lhe désse a nota constitucional, ignorando elle até o ultimo momento o motivo de sua injusta prisão.

« Não se formou summario, diz a *Prensa*, não se submetteu o preso aos tribunaes, e suas reclamações continuas mereceram o mais profundo desdem, combinado com o desejo de agradar a um governador servil e prepotente.

« Maldito systema este de procurar sempre o apoio dos homens, e não o poderoso sustentaculo dos principios e das instituições ! Maldita inclinação a de governar procurando as sympathias e amizade dos governadores, e não o imponente respeito que deve rodear a autoridade nacional, pela sua altura, sua independencia, e pela elevação e imparcialidade de suas idéas e de seus actos officiaes !

« Rodriguez dirigio-se á côrte suprema requerendo *habeas-corpus*. A côrte suprema pedio informações ao presidente, mas este não se dignou dar resposta alguma. No fim de 8 dias tornou o preso a reclamar ante o mesmo tribunal, que dirigio ao governo novo pedido, merecendo o mesmo dezar. Bello exemplo de respeito ao supremo tribunal da republica !

« Pela terceira vez se apresenta o preso requerendo, e ao terceiro pedido da côrte suprema respondeu o presidente um mez depois. A côrte, á vista das informações que recebeu, declarou que não havia motivo legal para a prisão, e mandou pôr em liberdade o preso.

« Nova arbitrariedade do executivo ! Quando o presidente teve noticia da sentença desse tribunal, expedio um decreto pondo em liberdade Rodriguez, mas debaixo de fiança. E este decreto foi o que se executou, prestando-se a fiança exigida !....... »

Durante essa arbitraria prisão informou o coronel Rodriguez, e poucos dias depois de ser solto era cadaver, deixando ao desamparo uma familia numerosa.

E esse escandalo teve lugar na capital da liberrima Republica Argentina !

— O Sr. Luiz Dominguez, recem-chegado de Inglaterra, onde levantou um emprestimo para a provincia de Buenos-Ayres, acaba de ser nomeado ministro da fazenda pelo Sr. Sarmiento. Foi uma excellente escolha. E' homem de elevado talento e escriptor notavel. E' autor da muito conhecida *Historia Argentina*.

— A *Republica*, do Rio de Janeiro levou a mal o meu monarchismo, e tomou as dôres pelos generaes argentinos que não teem podido suffocar a rebellião de Entre-Rios. Fallei nelles alguma vez sem transcrever immediatamente as censuras de quasi toda a imprensa desta terra ? Creio que não ; e se os proprios Argentinos estranham a prolongação dessa guerra fatal, não é muito que eu os acompanhe traduzindo suas apreciações em minhas correspondencias.

O exemplo dos dez annos de revolução no Rio Grande não vem a proposito.

No periodo da minoridade emquanto tivemos regentes, houve anarchia em todo o imperio, e nunca foi possivel attender séria e exclusivamente a guerra civil do Rio-Grande. Em Entre-Rios o caso é diverso. Todas as provincias da Republica, excepto essa, estão em paz, e os exercitos e esquadras que fizeram a campanha do Paraguay completamente desembaraçados.

Quanto ao meu monarchismo, devo declarar que elle tem augmentado com a minha residencia nestas republicas, que conheço de perto, e onde vivo ha cerca de nove annos.

— Na revista da quinzena que a *Nacion* publica em francez, lê-se o seguinte :

« O ministro dos negocios estrangeiros concluio, de accordo com o ministro plenipotenciario do Brasil, Sr. conselheiro Paranhos, visconde do Rio Branco, o projecto de tratado de paz e de limites que deve fixar definitivamente os direitos respectivos das duas republicas do Prata, do imperio do Brasil e da Republica do Paraguay.

« Esse tratado é tanto mais importante, quanto deve ser a execução fiel do pacto da triple alliança, e deve consagrar a moralidade do principio sobre o qual as tres potencias alliadas tinham fundado sua linha de conducta para libertar o povo paraguayo do jugo do tyranno Lopez.

« Talvez mais tarde o Sr. de Bismark, examinando esse documento, que em breve pertencerá á historia, lamente amargamente não ter adoptado a politica leal e honrosa dos alliados da America do Sul.

« ..... Graças á sua excellente administração, e á sabedoria dos seus homens de estado, o Brasil, que perdeu na guerra do Paraguay cem mil homens, e gastou extraordinariamente mais de cincoenta milhões de libras esterlinas, acha-se hoje, antes de completar-se um anno da conclusão da guerra, em um estado dos mais prosperos.

« A divida total do brasil representa 63 milhões de libras esterlinas, ou 9 libras esterlinas por cada habitante.

« Em Inglaterra a proporção é de 25 libras esterlinas por cabeça, e na Republica Argentina de 2 1/2 libras esterlinas..... »

— Durante o mez de janeiro findo chegaram a Buenos-Ayres 2,453 immigrantes, sem fallar em 1,906 passageiros que vieram de Montevidéo, e entre os quaes encontra-se um certo numero de immigrantes.

— Acaba de estabelecer-se uma nova linha de paquetes a vapor, destinados a fazer um serviço regular entre Genova, Montevidéo e Buenos-Ayres. Em breve organisar-se-ha uma nova linha directa entre Cadiz, Barcelona, Montevidéo e Buenos-Ayres.

— No paquete *Douro* segue tambem o sympathico Dr. Luiz Alvares de Azevedo Macedo, digno juiz municipal da côrte.

Seguem igualmente o Dr. Stewart, que foi cirurgião em chefe do exercito paraguayo, e o Dr. Skinnel, que vio-se detido no Paraguay durante toda a guerra, e só libertou-se em Cerro-Corá.

O Dr. Stewart, nos artigos que tem feito apparecer em varios jornaes inglezes, tem sempre feito justiça aos brasileiros.

E' para lamentar que um homem de tanto talento, não tenha querido até hoje escrever uma narração mais extensa dos successos a que assistio, e que serviria para destruir as falsidades de Thompson e Masiermann.

Hoje é cousa sabida que a obra de Thompson, em que são exaltados os argentinos e deprimidos os brasileiros, foi encommendada que esse insigne aventureiro daqui levou.

A recompensa ja a teve : o governo argentino acaba de dar-lhe um lugar rendoso em Cordova.

— O presidente do senado e varios senadores orientaes acabam de dirigir uma petição ao governo da republica para que seja perdoado o celebre bandido Fortunato Flores, « de cuja valente espada, diz o requerimento, o paiz precisa nos dias difficeis que atravessa ! »

E' estupendo ! Os senadores da republica, intercedendo por um scelerado que ainda ha pouco assassinou aqui miseravelmente um moço decente e inoffensivo, e que em Buenos-Ayres está tambem pronunciado por crime de morte ! Cousas destes paizes !...

— O nosso brigadeiro honorario Fidelis, que é na Republica Oriental simples coronel, foi completamente destroçado pelos blancos, sem que haja até hoje noticia certa do destino que teve. Circula ha dias a noticia de sua morte.

— No *Marcilio Dias*, que daqui sahio no dia 13, segue para a côrte o distincto capitão de fragata Balduino de Aguiar. E' o herée de Coimbra e do Alegre. Ventos propicios conduzam-no a salvamento.

— As noticias do Pacifico diziam que Melgarejo, batido, se refugiara no Perú. Ja havia accordo entre os dous chefes da revolução, Campero e Morales.

— Do Paraguay nada de importante.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

16 DE FEVEREIRO DE 1871.

Do Rio da Prata o paquete inglez *Hipparchus* trouxe-nos folhas até 10 do corrente.

De Entre-Rios a unica noticia que temos é que a vanguarda do exercito nacional de Arredondo perseguio as forças rebeldes de Lopez Jordan que se diziam desorganisadas e reduzidas a pouco mais de uns mil homens.

Em Buenos-Ayres, annuncia o telegrapho para Montevidéo, decrescia a febre amarella.

Foram adiadas por 60 dias depois de pacificada a republica as eleições de senadores e deputados no Estado-Oriental. Entretanto continuariam as actuaes camaras na plenitude do exercicio do poder legislativo, não podendo, porém, reunir-se senão extraordinariamente por convocação feita pelo poder executivo por intermedio da commissão permanente.

Os blancos, commandados por Muniz, achavam-se ainda em Pando, segundo as folhas de Montevidéo.

— 17 —

Por portaria de 13 do corrente foi demittido o engenheiro civil Antonio Pereira Rebouças Filho, da commissão que exercia no ministerio da agricultura.

Ante-hontem, por volta das 9 horas da noute, cinco carros do trem de carga n. 8, que descia a serra com destino a Belém, onde deviam passar a noute, descarrilharam no lugar denominado Quarta Divisão.

Foi devido o descarrilhamento á grande velocidade que tomou o trem na descida por terem deixado de funccionar na occasião alguns freios.

Ficaram contusos o chefe do trem e dous guarda-freios.

Ante-hontem, apenas foi recebida a noticia, seguiram para o lugar onde se déra o descarrilhamento os engenheiros, que tomaram promptas medidas, ficando a linha desembaraçada hontem as 2 horas da tarde.

Asseguram-nos que accidentes desta ordem não se podem dar senão nos trens de carga, em consequencia do grande peso dos carros, cuja carreira em declive com grande difficuldade se modera.

A loja maçonica Dezoito de Julho, do circulo dos Benedictinos, resolveu solemnisar o acto da posse de sua nova administração, concorrendo com a quantia de 500$ para ajuda da edificação do asylo de mendicidade.

— 18 —

Trouxe-nos hontem o paquete inglez *Nemesis*, da linha do Pacifico, folhas do Rio da Prata até 12 do corrente.

Telegrammas de Buenos-Ayres para Montevidéo annunciam que D. Luiz L. Domingues aceitára a pasta da fazenda no governo nacional, e que a febre amarella declinava sensivelmente, havendo apenas poucos casos, e esses benignos.

De Entre-Rios nada.

Relativamente ás forças em luta no Estado Oriental, noticiam as folhas de Montevidéo que o exercito legal do general Suarez se não movêra de Palanco sobre o rio Yi, não se lhe tendo incorporado ainda o general Borges com as forças do norte, avaliadas em 3,000 homens. Com algumas tropas do sul, porém, que se haviam reunido á elle, contava Suarez 2,000 cavallos e 800 infantes.

Apparicio, conservava-se ainda no Cerro-Largo, e Muniz em Pando. Affirmam as citadas folhas que estes dous chefes blancos e o general Medina estavam todos tres em desaccordo entre si, não querendo nenhum d'elles reconhecer a supremacia do outro, pelo que operava cada qual por sua propria conta.

Publicaram-se em Montevidéo as bases para organisação de uma companhia que se encarregue de estabelecer uma linha telegraphica d'aquella cidade a entroncar com a nossa no Rio Grande do Sul.

Segundo noticias do Pacifico, ameaçava protrahir-se a guerra civil na Bolivia. O coronel Morales, dizem, estabelecêra com o general Perez o seu quartel-general em Sicacica, á frente de 1,200 homens, sendo por elle os Indios que tinham cortado os caminhos para a cidade da Paz. Melgarejo com as suas tropas occupava Oruro, Paria e S. Juan, tendo evacuado Sucre, que foi occupada pelos rebeldes sem dispararem um tiro.

Por portaria de 16 do corrente foi nomeado o brigadeiro João de Souza da Fonseca Costa, para servir de ajudante-general durante o impedimento do tenente-general João Frederico Caldwell, a quem se concederam dous mezes de licença para tratar de sua saúde.

— 19 —

S. M. o Imperador chegou hontem pouco antes das 8 horas da noite ao theatro D. Pedro II, que se achava completamente illuminado e preparado para os bailes do carnaval. Sua Magestade percorreu todo o edificio, examinando detidamente as diversas accommodações e mostrou-se interessado pela historia da construcção do theatro. Retirando-se, dignou-se S. M. significar a sua satisfação por quanto havia visto.

Em seguida franqueou-se ao publico a entrada do edificio. O theatro lyrico tambem esteve por espaço de uma hora todo illuminado e aberto aos visitantes.

Por decretos de 31 de janeiro ultimo foram nomeados juizes de direito :

O bacharel Luiz Francisco Corrêa de Andrade, da comarca de Mato-Grosso, de primeira entrancia, na provincia do mesmo nome.

O bacharel Ignacio Accioli de Almeida, da comarca da Palma, de primeira entrancia, na provincia de Goyaz.

Foram removidos a seu pedido :

O juiz de direito Carlos Esperidião de Mello Mattos, da comarca da Cruz Alta, de primeira entrancia, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, para a de Baependy, da mesma entrancia, na provincia de Minas-Geraes.

O juiz municipal e de orphãos Antonio Pinto Nogueira Accioli, do termo de Baturité para o da Fortaleza, ambos na provincia do Ceará.

Foi reconduzido o bacharel José Alves da Silva no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Imperatriz, na provincia das Alagôas.

Por decreto n. 4,689 de 10 do corrente, foi concedida ao engenheiro Sebastião Antonio Rodrigues Braga autorisação para por si ou por meio de uma companhia que organisar, construir uma estrada de ferro entre o melhor ponto maritimo na provincia de Santa Catharina e a cidade de Porto-Alegre, na provincia de S. Pedro.

O privilegio para a construcção, uso e goso desta estrada é de 50 annos, durante os quaes não poderá o governo conceder outros caminhos de ferro de qualquer systema dentro da zona de 30 kilometros para cada lado e na direcção desta estrada.

A incorporação deverá verificar-se dentro de quatro annos. Os trabalhos de exploração começarão dentro de um anno ; a construcção principiará dentro de 12 mezes contados da data da approvação dos primeiros planos definitivos, e deverá ficar concluida de modo a poder a linha toda ser franqueada ao publico dentro de 10 annos.

A companhia será obrigada a estabelecer em toda a extensão da estrada de ferro um telegrapho electrico.

O governo concede á companhia, para estabelecimento de colonos, até 20 leguas quadradas de terras devolutas.

Por decreto n. 4,695 de 15 do corrente, concedeu-se aos bachareis Francisco Ignacio Ferreira e Manoel Jesuino Ferreira, ou á companhia que incorporarem, autorisação para construirem no porto da cidade da Bahia docas e armazens para carga, descarga, guarda e conservação das mercadorias de importação e exportação.

O fundo capital da companhia será de......... 8,000:000$. As obras deverão ficar concluidas no prazo de 5 annos, contados da apresentação dos planos. A companhia perceberá pelos serviços do embarque, desembarque e armazenagem e bagagens as mesmas retribuições das tarifas actualmente estabelecidas pela companhia da Doca da Alfandega do Rio de Janeiro, e poderá emittir titulos de garantia *(warrants)*. A concessão durará 90 annos contados da data do decreto.

As obras e os trabalhos que a companhia obriga-se a executar consistirão :

1.º No alargamento, por meio de aterros, guarnecidos de caes até o forte de S. Marcello, da parte da Cidade Baixa, comprehendida entre a alfandega e a praça do commercio.

2.º Na formação nesse espaço de cinco canaes ou docas com 30 a 50 metros de largura pelo menos, e a profundidade necessaria para a fluctuação, em toda a maré e em qualquer tempo, de navios de oito metros de callado.

3.º Na construcção de cáes e molhes com todo o material necessario ao embarque e desembarque de passageiros e mercadorias.

Os muros de cáes exteriores serão convenientemente protegidos contra a acção das vagas.

« 4.º Na construcção de telheiros e grandes armazens para deposito das mercadorias que tiverem de se demorar nas docas.

5.º Na collocação do material fixo e na acquisição do material movel necessario ao serviço das docas nas condições das melhores de Londres.

6.º No alargamento, por meio de aterros, amparados por muros de caes, da parte da Cidade de Baixa, que vai da praça do commercio até á estação de Jequitaia.

7.º Na construcção de uma muralha da altura de 2 metros e 50 centimetros, armada de defezas ; afim de separar o terreno das docas e suas dependencias dos circumvisinhos, de modo que só se possa entrar nelle pelas portas guardadas por empregados da alfandega. Do lado do mar as entradas das docas que não tiverem comportas serão fechadas por meio de correntes de ferro, tendo no meio pontões de registro.

8.º Na construcção, conservação e custeio de uma barca de excavação para desobstruir e limpar, mantendo a profundidade necessaria á fluctuação de navios de oito metros de calado, os canaes de accesso ás docas, e para o serviço geral do porto.

Por portaria de 17 do corrente foi nomeado amanuense da secretaria de estado dos negocios da guerra o praticante da mesma secretaria, Pedro Alexandre de Barros.

— 21 —

Do Rio da Prata recebemos hontem pelo paquete inglez *Douro* folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 15 e 16 do corrente.

Relativamente a republica argentina apenas se diz que continuava a perseguição de Lopez Jordan, á quem diariamente se tomavam prisioneiros.

No estado Oriental mantinham-se as cousas no mesmo pé, dizendo se que o general Suarez se preparava para tornar a cahir sobre os blancos.

A 15 encerraram-se em Montevidéo as camaras que, apezar de terminado o periodo da legislatura, continuam no exercicio do poder legislativo até que se possam eleger e reunir outras conforme a resolução de que já demos noticia.

No *Douro* chegaram do Rio da Prata os Srs. visconde do Rio-Branco e deputado Dr. José Maria da Silva Paranhos Junior.

Consta que ficaram assignadas entre as tres potencias alliadas as bases do tratado definitivo de paz com o Paraguay.

Por decretos de 18 do corrente foram nomeados :

Commendadores da ordem de Christo José Pereira de Faro e Manoel da Rocha Leão, fazendeiros na provincia do Rio de Janeiro de conformidade com o § 3º do art. 8º do decreto n. 2853 de 7 de dezembro de 1861.

Officiaes da ordem da Rosa, os bachareis Antonio de Almeida e Oliveira, João Antonio Coqueiro e Martiniano Mendes Pereira ; e cavalleiros da mesma ordem, Manoel Jansen Pereira, João José Fernandes Silva e Roberto Hesketh Hall, de conformidade com o § 3º do art. 8º do referido decreto.

Foram concedidas as seguintes pensões que ficam dependentes de approvação da assembléa geral :

De 36$ mensaes a D. Florinda Campos Lopes de Souza, irmãa do 2º tenente do 4º batalhão de artilharia a pé Antonio Luiz Teixeira Campos, fallecido na campanha do Paraguay.

De 30$ mensaes sem prejuizo do meio-soldo, a D. Luiza da Costa Ferreira da Luz, viuva do 1º cirurgião capitão do corpo de saude do exercito Dr. Antonio Antunes da Luz, fallecido na campanha do Paraguay.

Por decretos de 18 do corrente foram nomeados :

O bacharel João de Hollanda Cunha, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Romão, na provincia de Minas-Geraes.

Sebastião Antonio do Rego Cavalcanti, major ajudante d'ordens do commando superior do municipio de Pão d'Alho, na provincia de Pernambuco.

José Fernandes de Moura e Brito, major ajudante d'ordens do commando superior dos municipios da Manga e Passagem-Franca, na provincia do Maranhão.

O alferes Francisco Borges Frazão, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 45 da mesma provincia.

O capitão José Maria Fernandes e Silva, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 23 da mesma provincia.

Fez-se mercê a João Soares de Aguiar da serventia vitalicia do officio de 2º tabellião do publico judicial e notas e annexos do termo de Japaratuba, na provincia de Sergipe.

Por decretos de 8, S. M. o Imperador houve por bem indeferir a petição de graça do réo :

José Domigues da Costa, pelo crime de homicidio condemnado á pena de galés perpetuas pelo jury do Recife, na provincia de Pernambuco.

Por decretos de 16 do corrente mez foram nomeados :

O 1º tenente de 2ª classe José Severo Moreira Rios no mesmo posto, com 21 vigesimas quintas partes do respectivo soldo, por soffrer de molestias incuraveis, que o impossibilitam de continuar no serviço.

— 23 —

Por decreto de 15 do corrente foi nomeado commendador da ordem de Christo o desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques, de conformidade com o artigo 8.º e ultima parte do § 3.º do artigo 9.º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861.

Por decretos de 20 do corrente :

Foi nomeado o bacharel Firmino Antonio de Souza, juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Preto, na provincia de Minas-Geraes.

Foi removido o juiz municipal e de orphãos Joaquim José Teixeira, dos termos reunidos da Carolina e Riachão, para o de S. Luiz Gonzaga, todos na provincia do Maranhão, por assim o haver pedido.

O bacharel José Ferreira Brant foi exonerado, a seu pedido, do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Rio-Pardo em Minas-Geraes.

Por despacho de 15 do corrente foi concedida a Jorge Xavier Castrioto a demissão que pedio do lugar de amanuense da recebedoria do Rio de Janeiro.

Por titulo de 18 foi nomeado praticante da recebedoria do Rio de Janeiro João Cruvello Cavalcante, para o lugar de amanuense da mesma repartição.

Por titulo de 20 foram nomeados :

O praticante da alfandega da Bahia, Guilherme Antonio de Souza, para o lugar de 3.º escripturario da do Pará.

Pedro Tavares Vergue, para o de praticante da alfandega da Bahia.

Por decretos do 18 do corrente :

Foram concedidas as honras de postos militares do exercito aos individuos abaixo mencionados, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay.

De capitão, ao capitão do extincto 24.º corpo de voluntarios da patria Francisco Gomes Patricio.

De primeiro cirurgião do corpo de saude do exercito, ao ex-primeiro cirurgião em commissão contratado Pedro Gomes de Argolo Ferrão.

De tenente, ao ex-tenente de voluntarios da patria José de Miranda Santos.

De alferes, ao ex-primeiro cadete primeiro sargento de voluntarios da patria Antonio Maria de Souza.

Foram nomeados segundos cirurgiões do corpo de saude do exercito os doutores em medicina Manoel Ignacio de Vasconcellos e Manoel Botelho Carneiro de Mattos Guerra.

Foi reformado na conformidade das disposições do § 1.º do artigo 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o capitão aggregado á arma de infantaria Martinho José Ribeiro, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Por portarias de 20 do corrente foram nomeados membros adjuntos da commissão de melhoramentos do material do exercito o tenente-coronel José Maria de Alencastro e o major Candido José da Costa, ambos do corpo de estado-maior de artilharia.

Por portaria de igual data foi nomeado adjunto dos ajudantes da directoria do arsenal de guerra da côrte o major honorario do exercito José Claro Ferreira da Silva.

Por decreto de 18 do corrente mez foi nomeado director geral dos indios da provincia do Paraná o tenente-coronel Manoel de Oliveira Franco.

Seguio hontem para o seu destino o Sr. Dr. Antero Cicero de Assis, nomeado presidente da provincia de Goyaz.

O Sr. barão da Vargem-Alegre remetteu ao Sr. conde de Bomfim a quantia de 1:000$000 em dinheiro para os soccorros promovidos pela commissão brasileira installada no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 1 DE MARÇO DE 1871.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhã o vapor inglez *Douro*, trazendo datas : de Buenos-Ayres até 14, de Montevidéo até 15, do Rio de Janeiro até 23, e da Bahia até 26 de fevereiro.

Sob as rubricas *Exterior* e *Interior*, encontrarão os leitores por extenso as noticias mais importantes, além das quaes só achamos nos jornaes as que segue

REPUBLICA DA BOLIVIA.

— Verifica-se ser falso que o general Quintino Quevedo tivesse sido preso e condemnado á morte. Pelo contrario, o general Melgarejo o nomeou commandante de uma divisão. Esperava-se uma batalha decisiva, pois já as avançadas dos dous exercitos trocavam tiros em Carazoyo e Sicasica.

REPUBLICA ORIENTAL.

— Escrevem de Montevidéo em 15 do passado ao *Jornal do Commercio* :

« A situação politica e economica desta republica cada dia se aggrava mais. As despezas publicas por causa da guerra civil são avultadas e tem consumido não só os recursos ordinarios, distrahidos dos fins a que foram applicados no orçamento, como os extraordinarios que o governo havia podido crear com onerosos sacrificios. Ao mesmo tempo que se tem dado este facto, outro natural se tem produzido que augmenta o mal. Assolada a campanha pelas forças belligerantes, e chamado ás armas todos os habitantes, a agricultura e a industria pastoril, fontes de riqueza do paiz, ficaram sem braços, e a producção estancou completamente. Desde logo a renda decresceu, e observa-se uma diminuição no commercio de cerca de 21 % em relação ao acervo de transacções do anno anterior.

« A exportação que 1869 foi de 837,878 pesos, e em 1870 de 695,832, desceu no exercicio actual a 344,850 pesos ; o que demonstra uma diminuição de 58 % proximamente.

« Neste estado, com o erario vazio, sem credito, com as finanças oneradas por antecipações ruinosas, com a impossibilidade de crear novos impostos por já estarem elles mui elevados e com a perspectiva de uma guerra civil interminavel. o governo vê-se em face de uma posição embaraçadissima, e procura, sem encontrar, algum meio que ao menos lhe sirva de palliativo, quando não de salvação.

« Debaixo desta pressão surgio a idéa de uma emissão de papel-moeda como unico recurso possivel, e a praça do commercio immediatamente mostrou-se assustada, fazendo logo subir o premio o ouro que de 10 passou a 12 %.

« Parece que o governo desistirá deste pensamento, attendendo á repugnancia com que depara. Mas que meio poderá empregar para sahir dos apuros em que se acha ?

« O descontentamento é grande, mesmo nos servidores legaes, porque ha uns poucos de mezes não lhes são pagos os seus ordenados. Até as pobres viuvas tem deixado de ser paga de suas pensões !

« Por isso todos almejam a paz. Cada dia que se passa assim é um mal novo que vem juntar-se aos graves males que já o paiz esta soffrendo.

« Hoje termina o periodo legislativo das actuaes camaras de representantes ; mas, como a constituição não prevê o caso de que a eleição não se possa effectuar em tempo para a reunião dos successores dos deputados e senadores, tomaram estes a grave resolução de prolongar os seus poderes. Em 1846, perante igual situação, o presidente D. Joaquim Soares deu por terminada a missão do poder legislativo, considerou-se desde logo em dictadura, e appellou para o conselho de uma assembléa de notaveis, que compoz com todos os homens principaes do partido.

« O *Siglo* julga esta solução mais conveniente, e mais verdadeira ou coherente com os principios da constituição.

« No partido colorado as opiniões estão divididas a este respeito, e é mais um motivo de scisão ; ao partido *blanco* servirá a decisão das camaras de argumento para considerar o actual governo tão de facto como o que elles concentram em mão do chefe da revolução.

« Por ora ainda não se abrio a campanha para que se preparam os dous lados depois da batalha del Sauce. Parece, porém, que Goye Suarez outra vez marcha contra os *blancos* que se conservam ainda nos departamentos que occupam.

« A febre amarella domina em todo o Rio da Prata. Para evitar o contagio, desde hontem se estabeleceu uma quarentena de 12 dias aos navios procedentes de Buenos-Ayres, e falla-se até em cortar todas as communicações. Por ora nesta capital nenhum caso se deu.

MINAS GERAES.

— A Sra. D. Anna Moreira Teixeira Penna, residente na cidade de Santa Barbara, deu liberdade á 2 escravos seus.

S. PAULO.

— Na congregação dos lentes da Faculdade de Direito propoz o conselheiro Martim Francisco que se representasse aos poderes geraes contra o decreto que ultimamente regulou os exames da faculdade. Havendo empate de votos, o conselheiro Brotero, como director, dicidio contra a idéa da representação.

— Em consequencia das grandes chuvas que tinha havido, deu-se na noute de 9 do corrente, n'um grande córte da estrada de ferro, entre os kilometros 102 e 103, um desmoronamento que felizmente não teve outras consequencias a não ser a interrupção do trem de passageiros de Jundiahy á capital.

RIO DE JANEIRO.

— Da secretaria de estado dos negocios da fazenda communicam do *Jornal do Commercio* :

« Foram apprehendidas no Paraguay algumas moedas de prata falsas de 2$ e 1$, e, segundo o exame á que se procedeu na casa da moeda, a de 2$ pesa 6 oitavas e 20 grãos, ou 22,512 grammas quando a verdadeira tem o peso de 25,5 grammas, a de 1$ contém 11,355 grammas, quando a verdadeira tem 12,75 grammas.

« As duas falsificações são de uma liga de estanho e antimonio, contendo a de 1$ maior quantidade daquelle metal. A de 2$ apresenta uma côr azulada e em algumas partes amarellada, porque o antimonio empregado não era puro, mas sulfuretado. Nas folhas da corôa de tulipas que circumdam o valor, bem como nas palavras *Petrus et Def* notam-se algumas faltas, sendo a maior imperfeição nas serrilhas, que deixam até de existir em algumas partes do contorno, sobretudo nas de 2$000. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« Incluindo pequenas transacções em cambio effectuadas hontem e hoje sobre Londres a 24 d. papel bancario, 24 1/4, 24 1/8 e 24 d. papel particular e insignificantes sobre França a 393 rs. por fr., sommam as operações desta quinzena :

« Sobre Londres cerca de £ 660,000 a 23 1/2, 23 3/4, 23 7/8, 24, 24 1/4, 24 d. papel bancario, 23 3/4, 23 7/8, 24, 24 1/8, 24 1/4, 24 3/8, 24 1/2, 24 1/8 e 24 1/4 d. papel particular.

« Sobre França cerca de fr. 133,000 a 393 rs. por franco.

« Sobre Hamburgo cerca de B. 120,000 a 716 rs. por B.

« Sobre Lisbôa e Porto regulou o premio da tabella que demos em nossa *Revista* de hontem.

« Os soberanos estiveram hontem a 10$150 a dinheiro ; hoje, porém, houve mais firmeza, e cerca de 11,000 foram realisados a 10$200 a dinheiro e 14,000 ditos ao mesmo preço para o fim do mez.

« As apolices geraes de 6 % foram vendidas

hoje a 23 1/2 %, a dinheiro e um lote de 100 a 1:000$ para 31 de maio.

« Em acções de bancos e companhias venderam-se 492 do Banco do Brasil a 183$, 100 do Banco Rural a 194$, 200 do Banco Commercial do Rio de Janeiro a 15$ de premio e 50 da Companhia da Doca da Alfandega a 50$ dito.

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 22 do passado 2,037:244$585.

— Sahiram para Pernambuco: a 15, brigue portuguez *Improviso*; a 19, barca russa *Frederika*; a 20, barca franceza *Mauricien*; e a 21, barca portugueza *Flôr de S. Simão*.

BAHIA.

— Achava-se prompto a ser remettido á Roma em nome do episcopado brasileiro, um eloquente protesto em favor de S. S. Pio IX, escripto pelo Exm. e Rvm. bispo do Pará.

— As corvetas de guerra brasileiras *D. Januaria* e *Dous de Julho*, mandadas vender em hasta publica pelo governo imperial, foram avaliadas esta em 15:970$, e aquella em 20:145$.

— Falleceu na Feira de Sant'Anna o Dr. Gil Pedreira de Cerqueira.

— A alfandega arrecadou do 1º a 26 do passado 653:611$260.

— O cambio sobre Londres regulava de 24 1/2 a 25 d. por 1$.

— Sahio para Pernambuco, no dia 22, o hiate *Rios III*.

Noticias do norte do imperio.

Tambem chegou hontem pela manhãa o vapor brasileiro *Santa Cruz*, trazendo datas: do Amazonas até 9, do Pará até 18, do Maranhão até 21, do Ceará até 24, do Rio Grande até 26 e da Parahyba até 27 do passado.

AMAZONAS.

— Foi demittido o secretario da instrucção publica Antonio Candido de Mattos Gascaes.

— A recebedoria de rendas provinciaes arrecadou no mez de janeiro 30:371$113 rs.

— Lemos no *Commercio*:

« Não se demoraram as providencias reclamadas pelo acontecimento do Cucuhy.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia, fez sahir hontem uma lancha da flotilha com um contingente do corpo provisorio da guarda nacional destacado, sob o commando do Sr. capitão Manoel Ferreira dos Anjos, para reforçar o destacamento da fronteira do Cucuhy.

« Na deficiencia absoluta em que se vê esta provincia, de recursos mais proficuos para garantir plenamente as nossas fronteiras de qualquer aggressão dos nossos visinhos, parece-nos que o reforço enviado, já é um elemento de resistencia a algum desacato que, por ventura façam os insurgentes de Venezuela ao posto militar do Cucuhy. »

PARÁ.

— A bibliotheca provincial contava, á ultima data, 1479 volumes, 55 folhetos e 1:052$ em dinheiro.

— Fallecera o Rvm. conego presbytero da cathedral, José Elisario Marques.

— Preparava-se para seguir para a côrte o brigue de guerra *Maranhão*. Haviam sérias apprehensões, em consequencia do seu máo estado, dessa longa viagem.

— A gerencia da companhia fluvial do Amazonas annunciou que, a começar do mez de março, a navegação da 2ª linha será prolongada até Loreto, no Perú, sendo as taxas de fretes e passageiros entre Tabatinga e Loreto as mesmas que vigoram entre Manáos e Cudajás.

— Lemos no *Diario do Gram-Pará*:

« Mr. William Kitteringham está armando na officina da companhia do Amazonas, um vapor de ferro que veio ha tempos de Londres, em pedaços, para aqui ser armado. O vapor foi construido no estabelecimento de M. M. Lewis & Stockwell, City offices, 17 Gracechurchst, e pertence a uma empreza que destina-o á navegação dos rios interiores do Perú.

« O casco do vapor mede 95 pés de longo e 19 de largo. As chapas são muito delgadas, tanto que o vapor póde navegar em mui pouca agua: cala apenas um 1/2 palmo. O engenho, com quanto da força sómente de 10 cavallos, reune os mais modernos melhoramentos, de sorte que esta diminutissima força nominal pode imprimir ao barco grande celeridade. Disse-nos o Sr. Kitteringham que o risco do casco, a excellencia do engenho e a fama dos constructores alimentam-lhe a esperança de que o vapor que se arma ha de sair um magnifico barco.

« Apenas promptas as obras, que ainda estão em começo, deve o vapor seguir para Yquitos. »

« Uma ideia muito bôa acaba de ser o governo peruano. Ordenou ao prefeito recentemente nomeado para Loreto, que fizesse a viagem pelo Brasil, afim de conhecer este imperio, suas principaes cidades, e sobre tudo as provincias do Pará, e Amazonas, que estão em immediato contacto com o departamento que este prefeito vae administrar. »

A alfandega do Pará arrecadou de 1 a 17 do passado 237:562$916 rs.

O cambio regulava: sobre Londres 24 d., sobre Paris 480 rs., sobre Hamburgo 837 rs., e sobre Portugal 130 % de premio.

MARANHÃO.

— A idéa apresentada pelo Exm. presidente da provincia, da construcção de um edificio para o ensino publico, ia á bom caminho, achando se já subscriptos 7:000$000.

— Tambem marchava bem a subscripção para formação da companhia para conclusão da abertura do canal do Arapapahy, a qual se elevava a 217:400$000.

— No dia 19 do passado suicidou-se, enforcando-se, a Sra. D. Anna Joaquina Mendes, irmã de Sr. João Raymundo Mendes, a qual dous dias antes perdera sua mãe.

— A presidencia da provincia contratou com o Sr. Francisco Gonçalves dos Reis a construcção de uma casa para o thesouro provincial com o seguinte plano:

« No terreno maritimo sito á rua do Trapiche, entre a rampa contigua ao Baluarte e o armazem de Cunha Santos, encostado a este, edificar-se-ha um predio de 28m, 7 de frente á leste, sobre 31m, 8 de fundo, comprehendido um caes para a collocação de um guindaste e deposito de generos no acto do desembarque antes de entrarem nos respectivos armazens, tudo conforme os desenhos annexos.

« Este edificio será de sobrado de um só andar, destinado aos trabalhos da repartição; e ao rez da calçada, deduzida a capacidade necessaria para a escada, tudo o mais será destinado á armazenagem, e desembarque de generos como fica dito.— Os armazens e caes serão ladrilhados de cantaria, e esta subirá mesmo pelas paredes internamente, formando uma barra de 0m, 66 a 1m de altura.— Os degráos da escada serão todos de cantaria, e bem assim a vestimenta do caes a oeste e da face do edificio ao norte abaixo do nivel da rua.—Os armazens serão todos abobadados, respaldados na altura dos feixos das abobadas, e rebocado por sobre o respaldo a betume plastico, em ordem a formar o pavimento superior sem assoalho de madeira, e a formar assim um terraço sobre a parte dos armazens, que excede os fundos do edificio assobradado.—O andar superior da edificio constará de um áro somente de paredes de alvenaria, e de uma varanda, ao topo da qual haverá uma latrina.—O tecto do sobrado e da varanda será tambem feito em terraço rebocado de betume plastico, sobre barrotes unidos e apoiados sobre vinte tesouras construidas segundo o desenho annexo. —As divisões para as differentes secções da repartição serão feitas unicamente por grades de ferro solidamente fixas ao pavimento.—A casa forte será de paredes de alvenaria.—As latrinas, uma na varanda, e outra correspondente no pavimento inferior, serão feitas segundo o systema actual das do 1º e 2º raio da cadeia publica, com encanamento para o mar.—As aguas pluviaes de cima do terraço do sobrado serão dirigidas para a rua e para o mar, segundo o declive de seus planos, por meio de canos inseridos e occultos nas paredes da frente e do fundo.—As janellas do sobrado serão envidraçadas além das folhas de madeira.—A face dos armazens a oeste será igual em apparencia á respectiva face a leste ou da rua, e bem assim a fachada da parede que forma a varanda no andar superior terá a mesma apparencia que a da frente do sobrado.—Os alicerces das paredes terão sempre de mais uma grossura capaz de formar uma sapata exterior e outra interior de 0m, 22 de largura, e as faces revestidas terão uma saliencia na parte inferior, formando um talude exterior de um quinto da respectiva altura. Por fóra deste talude ficará a sapata exterior.—As columnas e pilastras poderão ser de pedra e cal, ou de tijolo. —A testada do edificio será calçada pelo lado da rua do Trapiche, com lagêdo de cantaria com uma barra da mesma pedra formando a báse dos membros entre as portas, como se vê dos desenhos annexos. »

— A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura ficou assim composta: presidente, José Manoel Vinhaes; vice-dito, Antonio Joaquim de Azevedo; secretarios, [illegible] Joaquim Teixeira e Delphim J. do Couto; thesoureiro, José Pereira dos Santos.

— Achava-se gravemente enfermo o chantre da sé Rvm. Manoel Pedro Soares.

— A barca ingleza *Ocean*, condemnada por inavegavel, foi vendida em leilão por 2:000$000.

— No dia 21 procedia-se á eleição para dous senadores pela provincia.

— Tendo vindo cartas do Turyassú, dizendo que nas mattas se formava um quilombo de escravos fugidos das fazendas, a presidencia da provincia elevou a 30 praças o destacamento e nomeou para commanda-lo um official de confiança.

— Falleceu o official de descarga da alfandega Antonio Raymundo de Barredo Souza.

— Segundo um mappa, organisado na localidade foram alforriados no Baixo Mearim, do 1º de janeiro de 1860 a 31 de dezembro de 1869 setenta e oito escravos, sendo: 40 homens por dinheiro, 15 gratuitamente, e 2 condicionalmente; 26 mulheres por dinheiro, 21 gratuitamente e 4 condicionalmente.

— Lemos no *Paiz*:

« Hontem (12) pela manhãa o Sr. Dr. José Maria Faria de Mattos, foi chamado para ver uma doente no becco Feliz, no bairro do Desterro, que se achava muito encommodada depois de haver bebido um remedio cujo resto lhe foi apresentado n'uma chicara por quem foi chamado.

« Examinando o conteudo notou o Sr. Dr. José Mattos no fundo, como depositado, um pó branco, e tomando uma pequena parte na ponta de uma faca chegou-a á luz de uma vela e immediatamente sentio cheiro muito pronunciado de alhos.

« Desconfiando do seu olfacto chamou uma pessoa, que se achava em sua casa, e levando-a á sala onde fez esta experiencia perguntou-lhe o que sentia, e vio confirmado o descobrimento do cheiro alliaceo.

« Deu-se pressa em ver a doente: era uma preta velha, livre, chamada Delfina, que estava soffrendo colicas muito fortes, ancias, vomitos, dijecções frequentes, forte dor no coração, vertigens, suores frios, e toda gelada como se tivesse sahido de um banho prolongado de agua frigidissima.

« Applicados com toda a caridade e dedicação os soccorros aconselhados pela sciencia, deu-se pressa o Sr. Dr. José Mattos de levar, e mui louvavelmente, ao conhecimento do Sr. Dr. chefe de policia este facto, como suspeito, manifestando os seus receios de ter a morte de Delfina sido motivada por um envenenamento.

« O Sr. Dr. chefe de policia com a actividade e zelo, que tanto o distingue, deu logo as providencias, que o caso urgia e em companhia dos Srs. Drs. José Mattos e Cesar Marques, do Sr. delegado de policia Dr. Tiberio Cesar de Lemos e do Sr. escrivão Barroso, compareceu em casa da fallecida, onde deu-se immediatamente principio ao interrogatorio das pessoas, que assistiram á morte da infeliz, que morava com uma filha e um afilhado, sendo depois incumbido dessa ardua commissão o Sr. Dr. Tiberio, cuja perspicacia esta capital já tem louvado no bom desempenho de muitas indagações importantes.

« São vehementes, dizem os medicos sem com tudo affirmarem, as suspeitas de um envenenamento, o que só será evidentemente provado por meio da analyse chimica, a que se vai proceder. »

« A proposito do envenenamento da preta livre Delfina temos mais estas informações:

« Das averiguações, a que acaba de proceder o Dr. delegado de policia desta capital á diversas pessoas entre as quaes figuram parentes da infeliz, e um attestado do Dr. José Maria de Faria Mattos, que a medicou logo, e assistio-a em seus ultimos momentos, e a quem fez essa declaração, resulta, que fôra ella quem por meio de arsenico pozera termo a sua vida levada a isso pelo estado de sua avançada idade, e por ter ha tempo vendido a camara municipal uma pequena casa que possuia no bairro do Desterro pela quantia de 600$000, applicada por sua filha de creação e afilhada Christina, na compra de um terreno, não em seu nome, mas no de sua afilhada Custodia, filha daquella Christina, instituindo no testamento com que falleceu por seu herdeiro a seu filho tambem de creação Balbino Alves da Silva, que com ella morava e era quem a sustentava, achando-se aliás no Piranhenga quando se deu tal facto.

« A vista disto, o Sr. Dr. delegado mandou pôr em liberdade e a preta Raymunda, continuando entre tanto em ulteriores indagações a respeito. »

— A alfandega arrecadou do 1.º a 20 de passado 126:318$400.

— O Sr. Joaquim Leonillo da Costa Santos, deu liberdade as suas escravas Felicia, de 46 annos, e Angelica, de 30.

PIAUHY.

— Lemos no *Piauhy*:

« No dia 12 de janeiro, na villa de S. Gonçalo, foi encontrado, pelas 6 horas da manhãa, junto a ribanceira do rio Parnahyba, um cadaver tendo a cabeça fracturada em dous lugares, por tremendos golpes!

« Conheceu-se ser o infeliz Eufrasio José Ribeiro, official de pedreiro, e pai de numerosa familia.

« Fez-se corpo de delicto, e em seguida vistoria na casa do fallecido, e em algumas visinhas: realisaram-se duas prisões, e nada se pôde descobrir.

« A voz publica começou a indigitar a familia do morto como culpado do assassinato.

« Raymundo *Bom cabello*, cavando a terra de um barreiro, deparou com uma bacia velha, onde havia-se conduzido sangue; adiante um pouco descobrio grande quantidade de sangue misturado com terra.

« A policia mandou buscar dous filhos do morto, uma filha e a mulher, interrogou a todos e nada se pôde descobrir.

« O subdelegado exigio da mulher de Eufrasio as chaves das caixas para fazer um exame, e ella se negou a isso, motivando ser dada uma busca, do que resultou encontrar-se uma rêde manchada de sangue, a qual foi a em que se conduzio o cadaver para a margem do rio!

« Immediatamente foram presos, a mulher, a filha e os dous filhos do infeliz Eufrasio, confirmando os filhos logo que a prisão realisou-se, que foram elles o autor do assassinato do pai.

« Eis em resumo o que disseram:

« Pedro.—O filho mais velho, com idade de 20 annos, declarou que havia sido elle o matador de seu pai, ignorando sua mãi, que só veio a saber do caso depois de já estar Eufrasio morto, não querendo nem ver o cadaver, que a irmãa tambem ignorou, sendo que somente elle, e o irmão menor de nome Amancio, a quem elle revelou a sua intenção e cuja coadjuvação pedira para praticar o assassinato, eram os que sabiam.

« Continuando disse que convidou ao irmão menor para a pratica do atroz attentado, dando-lhe um cacete para coadjuva-lo, caso o infeliz Euphrasio escapasse de suas mãos!

« Morto meu pai, continuou a dizer Pedro, a noute eu e minha irmãa o levamos em uma rêde, e deixámos o cadaver no lugar em que foi achado com o fim de ver se a culpabilidade recahia em outras pesoas.

« Amancio, o outro filho, menor de 10 annos confessa o mesmo que Pedro, innocentando sempre a mãi e a irmãa, as quaes estavam sendo interrogadas no momento em que nos escreviam de S. Gonçalo.

« A pessoa que nos dá a noticia de facto tão horroroso diz-nos o seguinte:

« Eufrasio, infeliz creatura, vivia sempre embriagado, e maltratava diariamente com o azorrague, á mulher, aos filhos e filha. Pedro, o filho mais velho, tinha feito diversas fugidas da casa paterna para livrar-se do constante martyrio que soffria; o infeliz Eufrasio ia-lhe sempre ao encalço, e trazendo-o preso, castigava-o cruelmente. Ainda ha poucos dias fôra elle livre de uma tremenda surra por empenhos do negociante Bergardo José da Silva, e seu filho Dr. João José da Silva Sarmento.

« Pedro, desejando ver-se livre dos castigos do pai, diz elle, e não tirando proveito das fugas por que era sempre agarrado e dobradamente surrado, cogitou e realisou o assassinato do autor de seus dias.

« Poucas horas antes de ser Eufrasio assassinado havia dado muitas pancadas na mulher, nos filhos e filha: ás 6 horas da tarde do dia 11 deitou-se em uma rede, e dormio o somno da eternidade.

« Foi assassinada por um seu escravo de nome Frederico, D. Maria José da Silva Conrado, esposa de Antonio Gomes de Campos, negociante da Therezina.

« O assassino a accommetteu no momento em que ella entrava em um quarto para banhar-se, e deu-lhe 11 facadas. Esta infeliz senhora era mãi de quatro filhinhos e estava gravida.

« O marido estava fôra de casa.

« Foi um quadro dolorosissimo, escrevem-nos, ver este pobre homem, que é aqui muito estimado, como o era a sua virtuosissima e caridosa consorte, thesouro das mais inapreciaveis qualidades domesticas, entrar desvairado, sem chapéo, quasi louco, pelo lar até aquella hora doce asylo de paz e amor, e ver os filhinhos correndo para a rua, pedindo que soccorressem sua mãi, que a estavam matando. »

« Deu-se mais um assassinato no termo da Therezina. »

CEARÁ.

—Procedeu se á eleição de um deputado á assembléa geral, em substituição do Sr. conselheiro Araujo Lima, chamado ao ministerio, e foi reeleito esse senhor.

—No dia 1º de fevereiro existia nos cofres da thesouraria provincial um saldo de 161:176$800.

—O Sr. coronel Cunha Freire offereceu á presidencia da provincia, para ser applicado á alforria de escravos, o producto dos seus vencimentos durante o tempo que administrou a provincia.

—Tendo completado o quatriennio, deixou o exercicio da vara municipal da capital, o Dr. Manoel da Cunha e Figueiredo.

—Por conta da provincia foram alforriadas, na villa do Tauhá, 6 escravinhas, sendo 2 de 6 annos, 2 de 2 annos, 1 de 4 annos, e 1 de 2 mezes.

—A alfandega arrecadou no mez de janeiro..... 163:560$690.

—Já se achavam subscriptas para a via-ferrea de Baturité 2016 acções, representando......... 403:200$000.

—Cartas de Sobral, Quixeramobim e outras localidades dão noticias agradaveis de inverno. As chuvas tinham começado abundantes, e haviam bem fundadas esperanças de bom inverno.

—Em Sant'Anna do Mattos falleceu D. Maria José de Andrade, deixando 12 filhos, 116 netos, 291 bisnetos, e 6 terceiros netos. Morreu com 90 annos, alforriando em seu testamento 4 escravos.

—Falleceram: na capital, o subdito portuguez Francisco Fernandes de Faria, socio da firma Faria & Irmãos; e em Quixeramobim, o coronel Raymundo Pinto de Mendonça Caminha.

—Lemos no *Pedro II*:

« Consta-nos que, em cumprimento da que foi exigido pelo aviso circular do ministerio da agricultura, de 20 de outubro de 1870, a camara municipal da villa da Imperatriz enviou á presidencia, para serem transmittidas ao governo imperial, amostras das seguintes madeiras, com declaração do aspecto, crescimento regular e prestimo das respectivas arvores: páu d'arco, jurema branca, tatajuba, violeta, coração de negro, pau d'óleo, limãozinho, jatobá, freijó, páu tamanco, pão de serrote, rabugem, balsamo, jacá, maçaranduba e piroá.

« E' de esperar que as outras camaras não se demorem no cumprimento do citado aviso, concorrendo para que se torne bem conhecida a flora d'esta importante provincia. »

RIO GRANDE.

Em 26 do corrente escreve nosso correspondente do Natal:

« O Exm. Sr. Dr. Silvino, no louvavel e nobre empenho de secundar os esforços do governo imperial na acquisição de donativos para serem applicados á construcção de edificios appropriados ao ensino primario, desejando ardentemente realisar nesta provincia tão magnanimo e patriotico pensamento, dirigio aos cidadãos abastados e residentes nesta provincia, sem destincção de côr politica, a carta seguinte:

« Gabinete da presidencia do Rio Grande do Norte, 16 de fevereiro de 1871.—Illm. Sr.—S. M. o Imperador, comprehendendo sabiamente a importancia do desenvolvimento da instrucção publica no paiz, foi o primeiro a dar o nobre e edificante exemplo de, agradecendo as sinceras manifestações da gratidão publica pela gloriosa terminação da guerra contra o dictador do Paraguay, mandar declarar á illustre commissão, encarregada da subscripção nacional, o seu desejo, de que o respectivo producto fosse applicado a construcção de edificios appropriados ás escolas de ensino primario.

« E como não lhe parecesse ainda bastante tão significativa demonstração, não se fez esperar na offerta de donativos pecuniarios para tão louvavel fim.

« Diante do acto tão magnanimo, o patriotico de nosso augusto monarcha, não é licito á um brasileiro, digno d'este nome, e que se acha em condições de bem servir ao paiz, recusar o seu obolo.

« Confiado nos sentimentos generosos, de que é V. S. dotado, solicito a sua valiosa coadjuvação para tão patriotico fim nesta provincia, destinando um donativo na altura de sua posição social, e segundo os seus recursos pecuniarios.

« Em nome do governo imperial, que devidamente apreciará, desde já me confesso reconhecido do tão importante serviço á causa publica. »

« No dia 15, pelas 9 horas da manhãa, o norte-americano Henry Erstoan, em luta com seu companheiro Roberto Son, descarregou-lhe uma estocada no braço direito. O criminoso foi preso em flagrante e está sendo processado.

« Consta que na cidade da Imperatriz foi recapturado pelo tenente Hercules Pindahyba de Carvalho, o criminoso Amaro Gomes, um dos que se haviam evadido da prisão d'aquella cidade em 19 do mez passado.

« Pelo subdelegado de policia do districto de Utinga foi preso e processado José Alves Cordeiro, como autor do roubo da quantia de 400$ pertencente a Francisco Teixeira, morador na *Timbaúba* d'aquelle districto.

« Esse criminoso é o mesmo que no dia 14 de junho do anno passado sahio das galés, por ter cumprido a pena que lhe havia sido imposta pelo crime de homicidio praticado na pessoa de seu proprio cunhado!

« Foi tambem capturado no dia 18 d'este mez, na cidade de S. José, pelo respectivo delegado Dr. Antonio Felippe de Albuquerque Maranhão, o individuo de nome José Joaquim, pronunciado em Goianninha por crime de ferimentos graves.

« Dizem que no lugar *Urucutuba* d'aquella cidade, Joaquim Corrêa soffrêra uma punhalada, que lhe déra um tal Casimiro, e que este não fôra preso por se ter ausentado immediatamente do districto da culpa.

« No jornal *Conservador* lê-se o seguinte:

« Na madrugada de 13 para 14 do corrente evadiram-se, da casa que serve de prisão em Goianninha, por meio de arrombamento, os presos de justiça Manoel Joaquim Camisa Preta, Felizardo de tal, Manoel Freire do Revoredo e Marques dos Santos.

« Na noite de 18 evadiram-se tambem da cadêa de S. José os rêos Targino Pereira de Souza e Felippe Nery Pereira.

« Consta que se procederam ás competentes vistorias e as diligencias precisas para a instauração dos respectivos processos, bem como para a captura dos fugitivos.

« O Sr. Dr. chefe de policia, além das providencias que tomou em relação á estes acontecimentos, suspendeu por 30 dias do exercicio das respectivas funcções, o carcereiro da cadêa de S. José, José Alves de Mello. »

« Segundo noticias recebidas do alto sertão, o inverno já appareceu em diversos pontos.

« Nesta cidade deram-se ante-hontem dous casos de variola.

« Os atacados do mal foram transferidos para o lazareto da Não do Refoles. »

PARAHYBA.

Nada occorreu digno de menção.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

2ª SESSÃO PREPARATORIA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. Teixeira de Sá, Góes Cavalcante, Cunha Cavalcante, Oliveira Andrade, Barros Wanderley, Corrêa de Araujo, Vieira de Araujo, Mello Rego, Ferreira de Aguiar, Pedro Affonso, Barros Rego, Vieira de Mello, Paes Barreto, Henrique Mamede, Cavalcante de Albuquerque, Rufino de Almeida, Gusmão Lobo e Pinto Junior.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, communicando que S. Exc. o Sr. presidente da provincia comparecerá amanhãa á 1 hora da tarde, afim de ler o seu relatorio.

O Sr. Presidente diz que, devendo ter lugar a abertura da assembléa amanhãa pela uma hora da tarde, em vista do que prescreve o regimento, os senhores deputados deverão reunir-se pelas 10 horas do dia, para irem encorporados assistir á celebração da missa votiva ao Espirito Santo.

Observa, outrosim, que, tendo o vapor que acaba de chegar da Europa trazido a infausta noticia do fallecimento de S. A. I. a princeza D. Leopoldina, deveria talvez a assembléa fazer alguma manifestação por esse doloroso acontecimento que não se achando, porém, ainda constituida, aguarda que o seja para então deliberar-se.

Levanta-se a sessão.

REVISTA DIARIA.

MINISTERIO.—O *Diario Official*, do dia 19 de fevereiro publica o seguinte:

« Somos autorisados a declarar que entre os membros do actual ministerio, incluido o Sr. conselheiro Jeronymo José Teixeira Junior, não ha divergencia alguma. »

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Teve hontem lugar a 2.ª sessão preparatoria, com assistencia de 18 Srs. deputados.

Hoje á 1 hora da tarde realisa-se a sessão solemne da installação.

AUTORIDADE POLICIAL. — Por portarias da presidencia da provincia de 24 do passado: foi exonerado o Dr. Alexandre Bernardino de Figueiredo Reis e Silva, de subdelegado de policia do 2.º districto de Jaboatão, por se ter mudado do lugar; sendo nomeado para o substituir o Dr. José Augusto Ferreira da Costa.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia de 24 do passado:

Foram nomeados para o 21.º batalhão de infantaria do municipio do Limoeiro:—2.ª companhia tenente o alferes Vicente Ferreira Barbosa, e alferes José Barbosa da Silva; 5.ª companhia alferes Antonio Barreto Coutinho da Silveira.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO. — Hontem logo depois de lida a acta da sessão anterior, o Exm. Sr. presidente deste tribunal propoz que se suspendessem os trabalhos desse dia em prova de sentimento pela prematura morte de S. A. a Sra. princeza Leopoldina, o que foi approvado pelos membros presentes.

ASSASSINATO.—Em terras do engenho *Alagoa Secca*, da freguezia de Nazareth, foi barbaramente assassinado o subdito italiano Custodio Rico por Manoel Joaquim de Freitas, que logrou evadir-se.

PRONUNCIA.—Pelo subdelegado dos Montes foi pronunciado, como incurso nas penas do art. 201 do codigo criminal, Franceiina Maria da Conceição..

DINHEIRO.—O vapor inglez *Oneida* trouxe para os Srs. Augusto F. de Oliveira & C. 1,000 £, e levou para o Rio de Janeiro 1:500$000.

— O vapor inglez *Douro* trouxe para os Srs.:

Pereira Carneiro & C.	119:000$000
Schafheitlin	15:000$000
Pinto Barbosa & C.	13:000$000
Carvalho & Nogueira	10:000$000
João F. da S. Novaes	6:000$000
Francisco R. Porto Guimarães	3:000$000

— O vapor *Giquiá* levou hontem para Maceió 100:068$710 rs.

—O vapor *Santa Cruz* trouxe para o Srs.:

Francisco José da Costa Guimarães	3:301$240
Joaquim José G. Beltrão	2:717$040
Braga, Gomes & C.	2:010$310
Soares Primos	1:760$000
Marques, Barros & C.	1:731$190
José Rodrigues de Souza	1:150$090
Machado & Pereira	765$500
Veras & Barbedo	693$000
Dr. Sebastião Braga	600$000
Braz Januario Fernandes & C.	526$000
Cunha & Mauta	484$300
Tasso Irmãos & C.	410$000
Domingos Alves Matheus	270$490
Leonidas Tito Loureiro	100$400

Esse vapor trouxe mais:

Para Maceió	100$000
» a Bahia	4:451$900
» o Rio de Janeiro	128:108$910

sendo desta parcella 100:000$000 para o thesouro nacional.

SINISTROS MARITIMOS.—O vapor *Pirapama*, da Companhia Pernambucana, encalhou dentro do rio no porto do Acaracú quando demandava a barra para sahir. Esperava-se safa-lo logo que houvesse bastante agua no banco.

— O hiate brasileiro *Pernambucano* da nossa praça, em sua viagem para o Ceará, abrio agua e encalhou na praia dos Touros, no Rio Grande do Norte.

— No porto da Fortaleza naufragou completamente o hiate brasileiro *Santo Christo* de propriedade do Sr. José Joaquim Carneiro, na occasião em que sahia do porto para o de Mandahú.

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS.—Deve hoje ter lugar o concurso para provimento da vaga de conductor das obras publicas provinciaes, versando o exame sobre: linguas nacional e franceza, mathematicas elementares; algebra até equações do 2.º grão; trigonometria; elementos de geometria analytica, descriptiva, de astronomia, de architectura, e de resistencia de materiaes; conhecimento perfeito dos instrumentos graphicos, e dos trabalhos de nivelamento e plantas; e o desenho linear e de aquarella.

IPOJUCA.—Este vapor da companhia Pernambucana chegou ao porto da Fortaleza, em viagem para o norte no dia 20 do passado.

EM TRANSITO.—Com 13 recebidos em nosso porto levou o vapor inglez *Oneida* 68 passageiros para o sul do imperio.

— O vapor inglez *Douro* levou para a Europa 203 passageiros, dos quaes 14 recebidos em nosso porto.

JAGUARIBE.—Deixou hontem de sahir para a Granja e portos intermedios este vapor, por ter encalhado ao desmarrar, no banco em face do caes da companhia Pernambucana.

PRIMEIRO DE MARÇO. — Completa hoje um anno que terminou, nos campos do Paraguay, a sanguinolenta guerra que o Brasil sustentou com o tyranno Francisco Solano Lopez, em desaffronta da bandeira da nação vilmente ultrajada por aquelle despota.

Foi no Campo de Cerro-Corá que se completou a libertação do povo paraguayo, e o desapparecimento da nodoa que manchava o estandarte nacional.

Felicitamos ao paiz pela recordação de tão faustoso dia.

PROCLAMAS.—Foram lidos no domingo 26, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Frederico Columbano de Silva Guimarães, com Marianna Jacintha da Silva.

Antonio Ribeiro d'Albuquerque Maranhão, com Francisca Carneiro Campello.

Antonio Joaquim Alves da Silva, com Carolina de Souza Mello.

2.ª denunciação.

Rodolpho Alves da Silva, com Rosalina da Cunha Pedrosa.

Antonio José Rodrigues, com Felicia Duarte.

Constantino José da Silva Braga, com Anna de Freitas Barbosa.

Antonio José Ferreira Monteiro, com Hermina da Fonseca Carvalho.

3.ª denunciação.

Manoel Felix Vieira, com Vicencia Vieira da Silva.

Marcolino Francisco Pereira da Silva Moraes, com Amelia Joaquina de Oliveira Gonzaga.

LOTERIA.—A' que se acha a venda é a (184ª) a beneficio da matriz da Escada, a qual se extrairá no dia 7 de março vindouro.

PASSAGEIROS.—Vindos da Europa no vapor *Douro*:

Rvm. Antonio Honorato, Antonio Maltata, Eduard Aikem, além de 178 passageiros em transito.

— Vindos dos portos do norte no vapor *Santa Cruz*:

Demetrio Bezerra da Rocha Moraes, Victor Bezerra da Rocha Moraes e 2 criados, José Maria Leitão da Cunha e 1 criado, Ignez das Virgens Pinto, Joaquim Ferreira Galendra, Manoel José Pereira Marinho, 1 escravo a entregar, Alexandre Rodrigues Barroso e 1 escravo, Francisco Fernandes Vieira, Joaquim Moreira de Barros Oliveira Lima, Juvenal Rodrigues Pinheiro, Heraclico Zablour da Silva Camara, Antonio Rodrigues da Silva e Souza, José Bonifacio Silva Camara e 3 escravos, Dr. Domingos José Gonçalves Ponce de Lion e 1 escravo, Manoel Rodrigues Nogueira Pinheiro e 1 escravo, José Cardoso dos Santos, José Olimpio Lopes Manoel Soares Pessoa, Manoel Gomes Pereira Junior, João José da Silva Sarmento, Joaquim Alves de Lobão e Veras, e 1 criado, Manoel José Pereira de Albuquerque, José Vieira de Souza, Francisco Muniz da Costa, Jacintho da Camara, Theodorico Vicente de Castro, Raymundo Theodorico de Castro Filho, Mariano José Ratão, Felix Alves Pinto, Francisco Luiz Narciso, Antonio Avelar Dias, João dos Santos Domingos Olympio Braga Cavalcanti Antonio Frederico Rodrigues de Andrade, José Frederico de Andrade, Arystides Frederico de Andrade, José Mendes Pereira de Vasconcellos, Arcelino de Queiróz, Francisco Balthasar Ferreira, F. Jacintho Leal, José Barroso e 1 criado, Raymundo Deodato Bandeira Joaquim Antonio de Araujo, José Pedro Pereira Mendes, Daniel José da Cunha Sampaio, Porfirio de Oliveira Machado, Felinto Elisio de Albuquerque, Bento José Antunes, Antonio José, José Moreira Primo Pacheco Borges, Victorino José Raposo, Manoel Antonio Pires, José Luiz Gonçalves Pena, José de Araujo Lima, Antonio Alexandre Lima, Dr. Antonio Ribeiro Alexandre Lima, L. Antonio Paggé de Figueiredo, Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, sua senhora, 1 filho e duas criadas, José Antonio de Farias Couto, José Coelho Monteiro da França, Boaventura José Pinto, Dr. Albdon Felinto Milanes e 1 filho, João Ferreira Passos e 1 escravo, Digno Elisio da Silva Freire, Eneas B. A. Galvão, Custodio Domingos dos Santos Junior, tenente Henrique C. Barreto de Almeida, Dr. Manoel Freire Bandeira, Fr. Alberto de S. Agostinho Fonceca, Romão M. Casali, Aliplo Dias Machado, Francisco Gomes Marques da Fonceca, tenente Antonio Augusto R. Vianna, tenente Antonio Emiliano Henriques e 1 preto liberto.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Julio Cesar da Silva Amaral e sua mãe, D. Luiza C. da S. Amaral, D. Arsenia E. da S. Amaral, D. Maria C. da Silva Amaral, 1 criada e 1 escrava, Joaquim Antonio da Cruz, D. L. J. Castello Branco da Cruz, D. Veneranda C. B. da Cruz, D. Felisbela C. B. da Cruz e 3 escravos, Manoel Theophilo A. Ribeiro e sua mãe, D. Angelina T. Ribeiro, D. Anna T. Ribeiro, D. Angela T. Ribeiro e 8 escravos, 7 recrutas e 13 escravos a entregar.

— O vapor inglez *Douro* trouxe do sul os seguintes:

Rvd. Antonio Honorato, Antonio M., Edward Alkim e José Joaquim de Faria Machado.

— O vapor brasileiro *Parahyba* trouxe do Goyanna os seguintes:

Dr. Gervasio Campello, Francisco Coelho e José Lopes.

— Seguem para o sul no vapor *Giquiá*, os seguintes:

João R. Duro, Dr. A. Corrêa de Castro, Manoel Corrêa de Castro, Domingos J. G. Ponce de Leão e 1 escravo, Ignacio Alvino, Francisco da Conceição e 1 neta, 2 menores, sobrinhos de Francisco Lucio de Castro, Antonio Pedro da Silva Albuquerque e 1 escravo, José A. Alvino e Paulina B. de Santa Rosa.

— Seguem para Mamanguape no vapor *Cururipe* os seguintes:

Antonio C. de Carvalho, Felisberto Ferreira de Oliveira, Francisco Pereira Lins, H. de Souza Lobo e Antonio Pereira Vilella.

— Seguem para a Europa no paquete inglez *Douro*:

Adolpho Francisco Laura, Francisco C. Brandão, Henrique Pileber, sua mulher e 1 filho, Thomaz de Aquino Ferreira, Joseph Brason, João Maria da Silva, Duck e sua senhora, Steggles, Carr R. R., José C. de Sampaio e Ramualdo Pereira.

— Seguem para o sul no paquete inglez *Oneida* os seguintes:

Francisco José Carneiro, Octavio Opiges, Joaquim J. F. da Cunha Filho, Dr. José Carneiro da Cunha, sua senhora, 2 filhos e 1 escrava, José Pinto da Silva, Pierre Carme, Pierre Bouletran, Henrique Salvador e Romeo da Rocha Bastos.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 27 DE FEVEREIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados, secretario Miranda Leal, Bastos, Olinto Bastos e Candido Alcoforado, S. Exc. o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 23.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos correctores, remettendo as cotações officiaes da semana finda.—Foi mandado para o archivo.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario de João Christianni, copiador e diario de Luiz Antonio dos Santos Pereira e copiador de Manoel Teixeira Bastos.

Achou-se escripto o regulamento até n. 125 o livro da correspondencia official.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Theotonio Felix de Mello, Francisco Felix de Mello e Seraphim José Corrêa de Sá, submettendo a registro o distrato da sociedade commercial, que tinham, sob a firma de Mello, Filho & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Tasso Irmãos & C., pedindo certidão de estar ou não matriculado como seu caixeiro despachante João Pinto de Mattos Lima —Como pedem.

De Leonidas Tito Loureiro, natural desta cidade, com 31 annos de idade, estabelecido com armazem de ferragens á rua Direita n. 53, pedindo ser admittido á matricula. São attestantes S. P. Johouston & C., Isidoro Bastos & C., William A. Campbell, Custodio Moreira Dias, Joaquim Antonio de Araujo & C. e Parente Vianna & C, attestando o terceiro e quarto como bastantes procuradores de seus constituintes. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Da companhia de seguros *Alliance Bretesh and Forzigen*, submettendo á deposito os seus estatutos acompanhados do decreto imperial, que autorisou a estabelecer nesta cidade uma agencia.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Do correctior geral George Patchett, mostrando haver prestado nova fiança, e pedindo que lhe seja levantada a suspensão que lhe fôra imposta.—Do termo de fiança se deduz que as testemunhas nelle designadas são presenciaes, quando ellas são abonadoras: o que deve ser mui positivamente declarado no indicado termo.

De Manoel Marques de Oliveira e Francisco José Carneiro, submettendo á registro o seu distrato social. — Haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM PARECER DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL

Petição de Balthazar de Moura e Silva para registro de seu hiate *Adelina dos Anjos*.—Como pede.

De Joaquim Pinto Lapa e outros, para registro de seu contrato social—Seja registrado.

A's 11 horas e meia o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 27 DE FEVEREIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Basto, Miranda Leal, Candido Alcoforado e Olinto Bastos.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

O Exm. Sr. presidente informou a petição, que para este fim lhe fôra remettida pela secretaria do governo, e na qual o escrivão deste tribunal, Alves de Brito, pede ao governo imperial a nomeação de igual officio no tribunal do commercio da côrte.

O Exm. Sr. conselheiro presidente da relação communicou ao Sr. desembargador Reis e Silva, por officio de 25 deste mez, ter designado o Sr. desembargador Gitirana para substituir o Sr. Uchôa Cavalcante na revisão do feito, em que são partes D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão e Manoel Pires Ferreira; satisfazendo assim o que o mesmo Sr. desembargador Reis e Silva lhe solicitára em officio de 23 do indicado mez.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado Silvano Blum.

Appellante João do Rego Lima, appellado Bernardino Alves Barbosa.

Appellantes Leandro Mendes Ferreira e outro, appellado Epaminondas José da Silva.

JULGAMENTOS.

Juizo especial: appellantes autores Tasso Irmãos, appellado réo Seraphim Ignacio Paes Barreto, juizes os Srs. desembargadores Accioli e Silva Guimarães e deputados Basto e Alcoforado.

Foi confirmada a sentença appellada.

Pilar: embargantes réos os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, embargado autor Eugenio Moreira da Silva; juizes os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães e deputados Leal e Candido Alcoforado.

Mandou-se descer os autos do juizo inferior para o juiz a quo conhecer dos embargos na parte que trata das nullidades da execução.

O Sr. Olinto Bastos ainda não apresentou o feito entre partes: appellantes Johnston Pater & C., appellados Tasso Irmãos.

A pedido dos Srs. deputados ficaram adiados os seguintes feitos: embargante Joaquim d'Azevedo Maia, embargado José Antonio de Almeida Guimarães; appellantes Gonçalves Pará & C., appellados Tisset freres.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva; appellante José Joaquim Salgado, appellado João Baptista Fernandes.

AGGRAVO.

O Exm. Sr. presidente deu provimento em parte, e em parte negou ao aggravo do juizo especial do commercio entre partes: aggravante Antonio da Cruz Ledo, aggravada Andreza Maria da Conceição.

O Exm. Sr. desembargador Reis e Silva negou provimento ao aggravo do juizo especial entre partes: aggravante D. Paula Cavalcante d'Oliveira Lima, aggravado o administrador da massa fallida de Luiz d'Oliveira Lima Junior.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de lettra a 25 do presente mez sob o n. 2343, e o escrivão Alves de Brito em 21 do dito mez, sob o n. 2149.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Retirando-me para fóra da provincia, faltaria com o sagrado dever de gratidão, se deixasse de agradecer ao Illm. Sr. João Lopes Ferreira, proprietario do engenho Cuigi, na freguezia da Escada, as maneiras affaveis e delicadas com que se dignou tratar-me durante oito mezes que residi em sua companhia. Fazendo cinco annos a campanha do Paraguay, ao voltar á esta provincia, dous mezes permaneci em um dos hotéis desta cidade, dispendendo quatro mil réis diarios, á espera de promessas do governo provincial para empregos publicos; e, já falto de recursos, apparece-me o cavalheiro acima alludido, que sem ter emprego necessario á dar-me, e só por um impulso de generosidade, levou-me para sua casa, onde com sua Exma. familia prodigalisaram-me o mais melindroso tratamento; procurando-me depois o illustre cavalheiro alguns meninos de sua familia que encarregaram-me de educar, marcando-me um salario regular para minhas despezas infalliveis.

Quizera eu nunca apartar-me da companhia de tão hospitaleiro e generoso bemfeitor; mas o meu estado melindroso de saude faz-me retirar á uma das provincias do sul, onde tenho familia, a tratar-me de meus males phisicos.

Receba, portanto, o Illm. Sr. Lopes Ferreira e sua Exma. familia os sinceros, mas humildes agradecimentos de seu mui dedicado criado.

João Rodrigues Duro,
Alferes honorario do exercito.

Recife, 28 de fevereiro de 1871.

Febre amarella.

TESTEMUNHO DO GENERAL NYE.

N. 175.—O general Nye, advogado distincto da cidade de Yazoo, diz:

« Estou certo que o *prompto allivio* de Radway me salvou da febre amarella. No mesmo momento em que eu sentia calafrios, dôres de cabeça e espaduas, cansaço nas pernas, e outros symptomas da febre amarella, tomava uma colher de sôpa de *prompto allivio* de Radway, e uma bôa dóse de *pilulas reguladoras* e banhos com o *prompto allivio*, e dentro em poucas horas ficava livre destes symptomas terriveis, e sentia-me seguro contra a epidemia e outras doenças. »

O capitão Shannon, da barca *Jane Shore*, diz:

« Durante a minha permanencia no porto de Santiago de Cuba, seis dos meus marinheiros cahiram doentes com a febre amarella, ambos os meus officiaes e eu estavamos cançados de os tratar; um dia, durante a comida, fui atacado de repente com dores de cabeça e de olhos, de nervoso, calafrios e terriveis dôres, precursores certos da febre amarella.

« Cada vez me sentia mais debil, até ao ponto de me não poder levantar de uma cadeira: lembrei-me então que o *prompto allivio* de Radway, que sempre trago comigo, me podia servir d'alguma utilidade.

« Tomei uma colhér do dito remedio, e os meus officiaes me esfregaram todo o corpo com elle, e 15 minutos depois tomei outr colhér, e assim continuei durante seis horas.

« Conhecendo o milagre que o *prompto allivio* operára em mim, os meus pilôtos fizeram tomar igual dóse á todos os marinheiros doentes. No fim de seis horas de haver tomado o *prompto allivio*, tomámos uma forte dóse de suas pilulas, alternando-as com o *prompto allivio*, e todos nos salvamos. Depois disto tenho applicado o *prompto allivio* e as *pilulas reguladoras* á vinte e sete homens, atacados de febre amarella, e felizmente com o mesmo resultado.—*Wilson Shannon*, capitão da barca *Jane Shore*.

« Nova Orleans, 7 de maio de 1856. »

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE FEVEREIRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão sem inspecção — 510 e 524 rs. por kilo (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 3/8 d. por 1$ do banco (hontem).

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27. . .	737:920$697
Idem do dia 28.	26:866$834
	764:787$531

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	320	
« « com generos	420	
		740
Volumes sahidos com fazendas	62	
« com generos	930	
		992

Descarregam hoje 1º de março.

Brigue norueguense—*Normen*—farinha de trigo.

Brigue inglez—*Neva*—bacalhão.

Lugar inglez—*Anne Wheaton*—varios generos.

Barca ingleza—*Fling Scud*—varios generos.

Barca franceza—*Mousse de Nantes*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 27. . .	56:070$363
Idem do dia 28.	7:908$455
	63:978$818

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27. . .	128:207$169
Idem do dia 28.	6:627$139
	134:834$308

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

Seyne por diversos portos sendo o ultimo Gorée —67 dias, vapor brasileiro *Vasier n. 1*, de 133 toneladas, commandante Tribouc ert, equipagem 21, em lastro; á Frederico Augusto de Oliveira & C.

Goyanna — 6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro; a companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro e Bahia — 5 dias, vapor inglez *Douro* de 1785 toneladas, commandante Thwaites, equipagem 118, carga differentes generos; a Adamson Howi & C.

Pará e portos intermedios — 9 dias, vapor brasileiro *Santa Cruz*, de 856 toneladas, commandante Guilherme Waddigton, equipagem 53, carga differentes generos; á A. L. de O. Azevedo & C.

Liverpool — 37 dias, barca ingleza *Roderik Dhu*, de 512 toneladas, capitão William Eadie, equipagem 11, carga carvão; á Eduardo Fenton.

Navios sahidos no mesmo dia.

Mamanguape — Vapor brasileiro *Cururipe*, commandante Silva, carga varios generos.

Rio da Prata e portos intermedios — Vapor inglez *Oneida*, commandante Bax, carga parte da que trouxe da Europa.

Portos do sul — Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante J. de Macedo, carga varios generos.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca portugueza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— Não se tendo effectuado a arrematação do serviço da limpeza e irrigação da cidade, no dia 22 do corrente, como estava annunciado, de novo são convidados os pretendentes a comparecerem no paço de suas sessões em o dia 1º de março vindouro pelas 12 horas da manhãa.

Secretaria da camara municipal do Recife 23 de fevereiro de 1871.

Lourenço Bezerra C. da Cunha.
Secretario.

DECLARAÇÕES.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se faz sciente aos proprietarios de diversos estabelecimentos de porta aberta, que do 1º de março vindouro começa a cobrança de imposto creado por lei, devendo porém os mesmos proprietarios apresentarem antes o conhecimento de im-

ILEGÍVEL

posto geral sobre industria e profissão, por onde provem ter satisfeito o referido imposto. Outro sim, pela mesma contadoria são chamados tambem os possuidores de carroças e mais vehiculos empregados no serviço da capital, a virem pagar o imposto decretado por lei, e no mesmo caso os proprietarios de terrenos dentro da cidade e seus suburbios, que não estejam edificados ou cultivados, embora se conservem murados; bem como todo e qualquer estabelecimento que for movido por machina á vapor, estão tambem sujeitos ao pagamento do imposto novamente creado.

Contadoria da camara municipal, 27 de fevereiro de 1871.

O contador,
Hypolito Cassiano de V. Albuquerque Maranhão.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que em data de 24 do corrente foi admittido á matricula e inscripto no competente livro o Sr. José da Assumpção Oliveira, cidadão brasileiro, de 28 annos de idade, estabelecido nesta cidade com casa de commercio de grosso trato.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 25 de fevereiro de 1871.

O official-maior,
Julio Guimarães.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A Companhia do Beberibe, tendo de emittir algumas acções, avisa pelo presente aos Srs. accionistas que desejarem possuir novas acções, para virem dentro do praso de 20 dias, a contar da data do presente, se inscrever no escriptorio da mesma companhia, e declarar qual o numero de novas acções que pretende. Além do prazo determinado, a inscripção ficará livre para os pretendentes que actualmente não são accionistas.

Escriptorio da companhia do Beberibe 27 de fevereiro de 1871.

O secretario,
Dr. Praxedes G. de Souza Pitanga.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 6 de março proximo vindouro, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, contrata o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de abril a junho do corrente anno, de viveres, dietas, e outros objectos de consumo, seguintes:

Arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, azeite doce inferior, aguardente de 20 gráos, assucar branco refinado, aletria, araruta, assucar branco grosso, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, canjica ou milho pilado, café em grão, café moido, chá hysson, carne verde, cevadinha, carne secca do Rio Grande do Sul, carnauba em velas, feijão, farinha de mandioca, galinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sabão massa, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa telha, vinho de Lisboa, velas etearinas, vinagre de Lisboa, e velas stearinas de 8 em libra, proprias para lanternas.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 27 de fevereiro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Fiscalisação da freguezia da Boa-Vista 27 de fevereiro de 1871.

Por esta fiscalisação se faz publico que se acham apprehendidas uma vacca e uma bezerra apprehendidas pelo Sr. Lucio José de Carvalho, em seu sitio á estrada de João de Barros, onde se acharam fazendo destruições: quem se julgar com direito ás mesmas compareça, que satisfazendo o disposto no art. 16 do tit. 9º das posturas de 30 de junho de 1849 lhes serão entregues.

Jeronymo José Ferreira

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 25 de fevereiro de 1871.

Antonio Marques da Silva Guimarães, Catharina Maria Monteiro, Cosme Pereira da Luz, Frederico Augusto Rego, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Feliciana Maria do Rego, Joaquim J. de Sant'Anna, Joaquim Cavalcanti Mello Filho, José de Oliveira Coelho, João Gabriel Baptista, Malaquias Antonio Gonçalves, Manoel Gomes de Mello, Graciano da Cunha Machado Pedrosa.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

Administração dos correios de Pernambuco 20 de março de 1871.

Mala pelo vapor Santa Cruz da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (1) pelo vapor ácima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que forem dirigidos ao Rio da Prata pagarão préviamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA
SOB A DIRECÇÃO DE
CHARLES HURBAIN
(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

HOJE

1.º de março de 1871.

Espectaculo extraordinario em festejo á abertura da Assembléa Provincial.

PROGRAMMA

LES DAMES DE COEUR VOLANT
OPERETA EM UM ACTO
(Musica de J. Erlanger)

Avant la noce
OPERA BUFFA EM UM ACTO.
(Musica de E. Jonas)

Quem é ?...
Polka extravagante composta por MR. POPPE,

Grande passo a dous
POR
Mlle. Fuoco e Mme. Poppe.

Les troubadours.
Excentricidade musical.
Desempenhada por
Mlle. Poncelet e Mr. Hurbain.
Principiará ás 8 horas.

Acha-se em ensaios para subirem brevemente á scena;

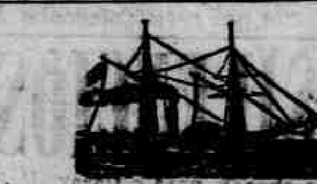
MR. CHOUFLERI
OPERA BUFFA EM UM ACTO.
(Musica de Offembach)

EN CLASSE MESDEMOISELLES
Fantasia musical em um acto.

LES BAVARDS
OPERA BUFFA EM DOUS ACTOS
De Offemback.

LA BELLE HÉLÈNE
Opera buffa em 3 actos, á grande espectaculo, musica de Offembach.

AVISOS MARITIMOS.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 3 de março é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

No dia 4 de março proximo futuro seguirá para o porto acima um dos vapores da companhia ao meio dia.

Recebe carga até o dia 3, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia de sua sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Aracaty

Seguirá nestes dias o hiate *Sobralense*, capitão Costa, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

LEILOES.

LEILÃO
DE
de 100 saccos com arroz da India, hoje 1.º de março.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 saccos com arroz da India, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes, no dia quarta feira 1 de março, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Annes.

LEILÃO

da casa terrea com sotão, sita á rua do Pires n. 19, edificada em solo proprio.

O agente Pontual, competentemente autorisado venderá o predio acima

Quinta-feira 2 de março.
No armazem da rua do Imperador n. 16.

LEILÃO

de uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, um piano tambem de jacarandá de armario, um cofre de ferro, uma mesa elastica, um guarda-louça, um guarda-roupa, um guarda-vestidos, dous espelhos grandes com moldura dourada, uma secretaria de mogno, uma carteira de amarello, uma mesa com estante, uma cama franceza para casal, um marquezão, tres marquezas, 40 cadeiras de amarello bem conservadas para sala de jantar, dous pares de consolos, uma mesa redonda com pedra, um par de cadeiras de balanço, um dito de braços, relogios de parede, copos, um apparelho de porcelana para almoço, um dito de louça mais ordinaria para jantar, calices, lanternas e muitos outros objectos

Quinta feira 2 de março
Pelo agente Pontual, no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas em ponto.

LEILÃO

de 40 apolices da companhia de seguros Phenix Pernambucana.

O agente Pontual venderá em leilão, á requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Sr. José Moreira Lopes, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, as 40 apolices acima, no valor de 8:000$, equivalente a 30 por cento do valor total d'ellas, faltando a entrada de 80 por cento, que será effectuada logo que a companhia o exigir; devendo ter lugar o leilão:

Quinta feira 2 de março
No armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

LEILÃO

de moveis, louça, vidros, vinhos, obras de prata, carros e cavallos, a saber:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 rico espelho grande e oval, 2 ditos quadrilongos e grandes, 1 conversadeira estufada, 4 venezianas, 6 transparentes, 4 quadros com finas gravuras, louças e cortinados, quadros com flores, jarros de pedra marmore.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador, 12 cadeiras, 1 sofá, copos, garrafas, calices, tapetes, pannos de crochet, 1 cadeira de molla e outros muitos moveis.

Um cofre prova de fogo, 1 burra franceza, 2 espingardas, 2 rewolvers e obras de prata,

Uma victoria com arreio, 1 carro americano de 4 rodas, 1 silhão e 1 cavallo

Sexta-feira 3 de março de 1871, no sobrado da rua do Apollo n. 28.

O agente Pinto levará á leilão, por conta de uma familia que retira-se para a Europa, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no primeiro andar do sobrado da rua do Apollo n. 28, onde se effectuará o leilão, ás 10 horas do dia acima dito.

O leilão dos moveis e mais objectos, principiará ás 10 horas em ponto. O de carros e cavallos á 1 hora da tarde.

AVISOS DIVERSOS.

— André Delsuc, cabelleireiro de Paris, participa a seus freguezes e amigos, que continúa a ter em seu estabelecimento á rua Primeiro de março (antiga do Crespo) n. 7 A, excellentes perfumarias para toilette; assim como o seu muito procurado —Tonico Delsuc—; podendo a qualquer hora ser procurado para os misteres de sua profissão, certo de que encontrarão, agrado e acceio

— O abaixo assignado declara que não se responsabilisa por qualquer debito contrahido por seu mano Felippe Manoel Jorge da Silva, quanto aos seus negocios; e para que ninguem se chame ao engano faz o presente, que lhe servirá como documento em qualquer juizo. Recife 28 de fevereiro de 1871.

Manoel Maria da Silva.

Aluga-se

um escravo para copeiro ou qualquer serviço domestico: a tratar na rua do Imperador n. 50.

Preparatorios

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa á rua Bella n. 37: Um curso de *Filosophia*.

— de *Rhetorica e poetica.*
— de *Geographia.*
— de *Historia.*
— de *Lingua franceza.*
— de *Lingua portugueza.*

Os alumnos que quizerem frequentar qualquer destas disciplinas podem dirigir-se á indicada residencia para saberem as horas de cada aula e mais condições.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua estreita do Rosario n. 14.

CRIADA

Precisa-se de uma criada que seja boa cozinheira para casa de pouca familia, livre ou escrava: a tratar no Manguinho, sobrado novo junto a refinação.

— Dá-se 1:000$ a juro sobre hypotheca a commodo premio: quem precisar dirija-se á rua do Cotovello na Boa-vista n. 25, que se dirá quem dá.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado n. 2 da rua da Moeda, Forte do Mattos, com muitos commodos para familia, as chaves estão no primeiro andar: a fallar na rua da Cadeia velha, loja n. 66.

AMA

Em Sant'Anna, no sitio defronte da estação do mesmo nome, precisa-se de uma ama para cozinhar, forra ou escrava, quer-se nacional: a fallar no mesmo sitio, ou na loja de louça da rua do Imperador n. 46.

AMA DE LEITE.

Paga-se bem a uma mulher sadia que tenha leite em abundancia para criar uma criança: na rua da Cadeia n. 8.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5 000$000 em dous quartos de n. 3372, a sorte de 400$ em um quarto de n. 1314, e um bilhete inteiro de n. 151 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (183), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da igreja matriz da Escada (184) que será extrahida terça-feira 7 do mez vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

AVISO.

Tendo apparecido na circulação alguns bilhetes falsificados, roga-se aos possuidores de bilhetes emittidos por falta de troco miudo, tenham a bondade de recolhe-los ou troca-los por outros competentemente carimbados, pois, que do 1.º de abril em diante não serão mais acceitos nos wagões nem estações bilhete algum que não tenha o competente carimbo.

Na estação da rua da Aurora se trocará effectivamente até o fim de março os bilhetes não carimbados por outros legalisados ou por dinheiro.

Recife, 22 de fevereiro de 1871.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

ATTENÇAÕ

Os abaixo assignados, fazem publico em geral, e com especialidade ao corpo do commercio desta praça, que nesta data, dissolveram amigavelmente e de commum accordo a sociedade que tinham no armazem e loja de louças, vidros e crystaes á rua do Imperador n. 57, que gyrava sob a firma de Marques & Carneiro, retirando-se o socio Carneiro da referida sociedade pago de seu capital e lucros; desonerado de toda e qualquer responsabilidade: ficando o estabelecimento com o activo e passivo a cargo exclusivamente do socio Manoel Marques de Oliveira, e com toda a obrigação e onnus da extincta firma.

Recife, 20 de fevereiro de 1871.

Manoel Marques de Oliveira.
Francisco José Carneiro.

Imperial Instituto
DE
N. S. do Bom Conselho

Dirigido pelo
Bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Acham-se funccionando, neste instituto, as aulas de primeiras lettras, latim, francez, inglez e portuguez, e terão começo no dia 1º de março do corrente anno, os de geographia, geometria, philosophia, arithmetica e historia universal.

—Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico que, de commum accordo deliberaram dissolver a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Manoel Nunes Pereira & C., ficando a liquidação do activo e passivo, constantes do balanço geral de 1870, á cargo e de conta do socio Antonio Domingues Marques Romão, desde o dia 3 de dezembro de 1871.

Recife, 25 de fevereiro de 1871.

Manoel Nunes Pereira.
Antonio Domingues Marques Romão.

AMA.

Precisa-se de uma ama engommadeira; na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pela rua 22 de Novembro.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme perfeitamente para casa de homem solteiro fóra da cidade, preferindo-se estrangeira; a tratar no pateo do Terço n. 38.

CASA DA [illegible]

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: á rua Duque de Caxias n. 49, loja Rival sem segundo.

AMA

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25 precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno de uma casa de familia.

COSTUREIRAS.

Na fabrica de chapéos á rua larga do Rosario n. 24 A, 1º andar, precisa-se de costureiras.

AMA

Precisa-se de uma escrava que cozinhe bem e lave: a tratar na rua da Palma n. 34.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado da rua Duque de Caxias, antiga rua das Cruzes n. 9: quem pretender falle na rua do Livramento, 1 loja de calçado n. 25.

— A pessoa que annunciou precisar fallar ao abaixo assignado, dirija-se á casa de sua residencia em Olinda, na rua da Bica de S. Pedro numero 2.

Galdino da Silva Martins.

Nutrimento
E
MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicamente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
Lanman & Kemp,

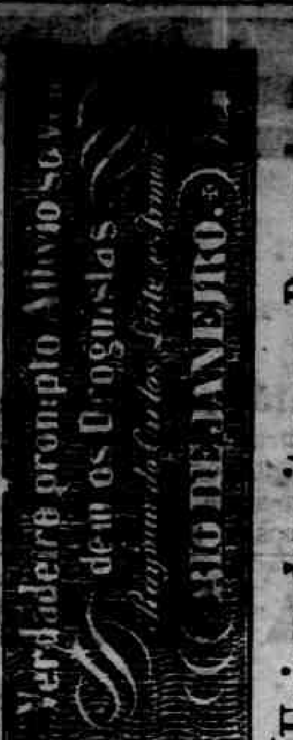
A' venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeo & e na de Ferreira Maia & C. á rua do Queimado n. 57

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonicus, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pella.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.



Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caxias n. 45
Rua do Imperador n. 23

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lê a firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegados a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. Radway & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-se com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. Radway só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. Radway & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New York nos Estados Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. Radway & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. Radway & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

e bem a assignatura da firma do Dr. Radway & C. ao pé da presente compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

Radway & C.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50
(Outr'ora Queimado n. 8.)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS

de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS

em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES

ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES

proprio para enfeites de bandejas, balões, etc., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO

em miadas e retroz em carriteis.

BONITOS E MODERNOS

adereços de massa com o agradavel cheiro de baunilha.

BARRETES EM PONTO DE

meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS

para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS

em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA

para enfeites de vestidos de lãa.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Sabonetes areentos a 500 rs., ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.

Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.

E assim muitos outros objectos de perfumaria.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilha, devedida e doseada para fazer de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Ca Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

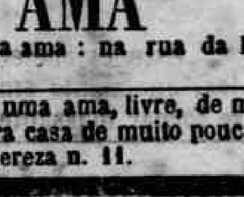
Attenção

Na rua da Florentina n. 22 haverá todas as noites de espectaculo sorvete crystalisado a 320 rs., café e todas as qualidades de bebidas finas.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua da Florentina numero 3.

— Precisa-se de uma ama, livre, de meia idade e boa conducta, para casa de muito pouca familia na rua de Santa Thereza n. 11.



Isabel Egidia Poggi de Figueiredo e seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que mandam celebrar na igreja matriz da Boa-Vista, das 6 ás 8 horas da manhãa do dia 3 do corrente, pelo descanso eterno do seu muito chorado esposo e pai Miguel Archanjo de Figueiredo; e desde já agradecem á todos que comparecerem a este acto de caridade.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 250 com accommodações para familia: para ver, na casa junto, e para tratar na praça da Independencia numero 2.

= O abaixo assignado, tendo tres nomes no commercio, como seja: João Leopoldo da Silva Lopes, João Leopoldo Lopes da Silva e João Leopoldo Lopes, declara ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que continuará assignar-se

João Leopoldo Lopes.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sont si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que Boutons, Éphelides, Taches de Rousseur, Rougeurs de la Figure, et contre les taches Epatiques et les Efflorescences. Cette Crême convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Bazar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

Club do Monteiro.

Quinta-feira 2 de março haverá reunião familiar e trem especial para a volta a 1 hora da noite.

O emprezario,
P. J. Layme.

Attenção

No hotel de Beberibe precisa-se de um cozinheiro bom e asseiado: a tratar no mesmo, ou no hotel do Monteiro.

— Precisa-se de um criado para casa de pouca familia: a tratar na rua do General Victorino, antiga do Sebo, n. 38.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

Bartholomeu & C,

Vinho, Pilulas, Xarope e Tintura de Jurubeba simples e ferruginoso; Oleo, Pomada e Emplastro da mesma planta — preparados por

BARTHOLOMEO & Ca
Pharmaceuticos-Droguistas
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos de estomago, etc., e o que dissemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra; sortimento completo.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

— Na praça da Independencia n. 33 se da di nheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escr... ...ava que saiba cozinhar: na fabrica a vapor d... ...e cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

MASSA FALLIDA
DE
Amorim Fragoso Santos & C.

Dividendos á pagar.

Existindo ainda por pagar á diversos senhores credores as importancias que lhes tocaram no 1º, 2º, 3º, 4º 5º e 6º dividendos, são pelo presente convidados para virem ou mandarem receber com a maxima brevidade, sendo os pagamentos feitos á vista dos documentos, todas as segundas e quintas-feiras ... horas da manhãa a 1 da tarde, no escriptorio ... rua do Vigario n. 13, 1º andar.

Previne-se aos senhores credores de que, até o dia 31 de março proximo, podem receber no escriptorio acima indicado, e depois no deposito publico, onde tem de ser recolhidas as quantias não reclamadas até aquelle dia. Recife 20 de fevereiro de 1871.

ATTENÇÃO

Os abaixo assignados ... chamados á comparecer na travessa d... ...ado n. 5, a negocio de seus interesses

Satyro José de Moraes.
Manoel José de Castro.
Santos Cicolá.
José Joaquim Pereira Guará.
Sergio Dantas.
Manoel José M. Bacalhão.
Candido Manta.
Napoleão da Costa Moreira.
Leandro H. de Carvalho (Afogados).

Ama

Precisa-se de uma cosinheira livre ou escrava: na rua do Livramento n. 2.

ATTENÇÃO

Miguel Ferreira Pinto vem de novo declarar ao respeitavel publico, que o Sr. Delmiro Gaudencio Ribeiro Pessoa, deixou de ser empregado do seu estabelecimento sito a rua da Cruz n. 13, desde o dia 3 de dezembro ultimo, o que já fez ver por este *Diario* logo que o despedio; portanto, não se responsabilisa por cousa alguma que este senhor em seu nome possa fazer.

— Precisa-se alugar uma escrava para cosinhar e engommar: na rua Imperial n. 5, andar terreo.

Dentista brasileiro.

Antéro Augusto, dentista brasileiro, com estabelecimento á rua larga do Rosario n. 21, 1º andar, scientifica ao respeitavel publico que se encarrega de todo o genero de trabalho relativo a arte dentaria, bem como: dentaduras pela pressão do ar, com grampos e dentes a pivot. Tambem extrahe dentes sem dor, por meio de uma machina de eterisação, novamente inventada; limpa e separa os dentes sem offender ao esmalte destes. Finalmente tem pós dentifricos e elixir americano, proprios para a fortificação das gengivas e limpeza da bocca.

— Precisa-se alugar um moleque para o serviço de casa e compras: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

— O abaixo assignado faz publico que nesta data vendeu ao Sr. Domingos Moreira do Valle a sua taberna sita á rua de Dias Cardoso, outr'era da Caldeireiro n. 94, livre e desembaraçada de debitos e de qualquer onus. Recife 25 de fevereiro de 1871.

Joaquim Antonio Pereira da Silva.

— Furtaram na noute de 20 para 21 do corrente, na freguezia da Escada, de dentro do cercado do engenho Noruega, pertencente ao coronel André Dias de Araujo, cinco cavallos com os signaes seguintes:

Um, russo de couro preto, com pintas de pedrez na cabeça, muito gordo, uma cicatriz no lombo, canos pretos, bom andador, pouco cabello, alguns dentes quebrados. O segundo, mellado apatacado, pequeno, crinas e caudas brancas, anda baixo, tem no olho direito um resto de bellida, anca de porco, uma lista na testa e bem novo. O terceiro, russo pombo, grande e gordo, dentes quebrados e bom andador. O quarto, castanho muito grande, passarinheiro, anda baixo e galopa bem, e não tem ferro. O quinto, russo, secco e velho, andador de baixo a esquipar muito, todos castrados.

Quem os apprehender, ou delles souber o destino e couto em que se acham, communique ao dito engenho Noruega, na Escada, e nesta capital ao Sr. Albino José Ferreira da Cunha, no pateo de S. Pedro n., que se dará a devida recompensa.

— Aluga-se uma escrava para cosinhar e lavar: no largo do Corpo Santo n. 4, 2º andar.

AMA

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de familia: na rua do Livramento n. 10.

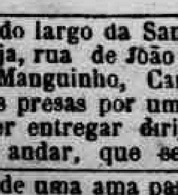
— Offerece-se uma mulher portugueza de boa conducta para ser ama de casa de pouca familia, prefere-se casa estrangeira, engomma com perfeição e cose: a tratar das 8 ás 4 horas da tarde, na rua da Praia n. 59, 2º andar.

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se no Hotel Central, rua larga do Rosario n. 37.

— Perdeu-se do largo da Santa Cruz, rua do Barão de S. Borja, rua de João Fernandes Vieira, até S. José do Manguinho, Caminho-Novo, uma porção de chaves presas por uma argola: quem as achou e quizer entregar dirija-se ao largo de S. Pedro n. 4, 1º andar, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.



Thomaz Coelho de Gusmão, roga a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem á uma missa, que manda celebrar na matriz da Boa-vista, quinta-feira 2 de março, por alma de seu primo e cunhado João Luiz dos Reis Junior, fallecido em Porto-Calvo a 17 do corrente.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.

DE

CHAPÉOS DE SOL

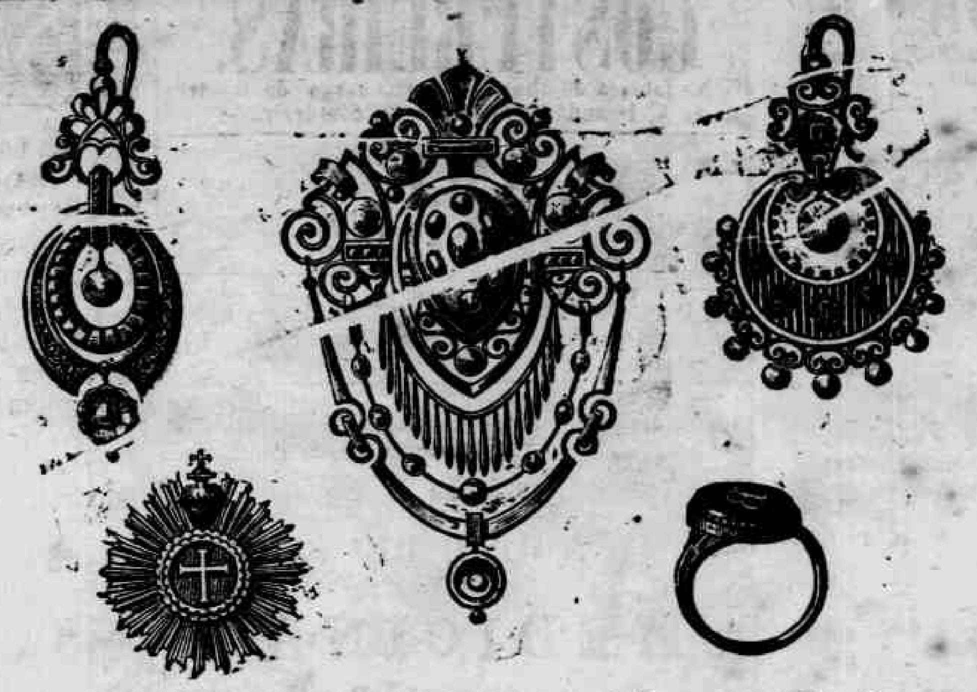
DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5



N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

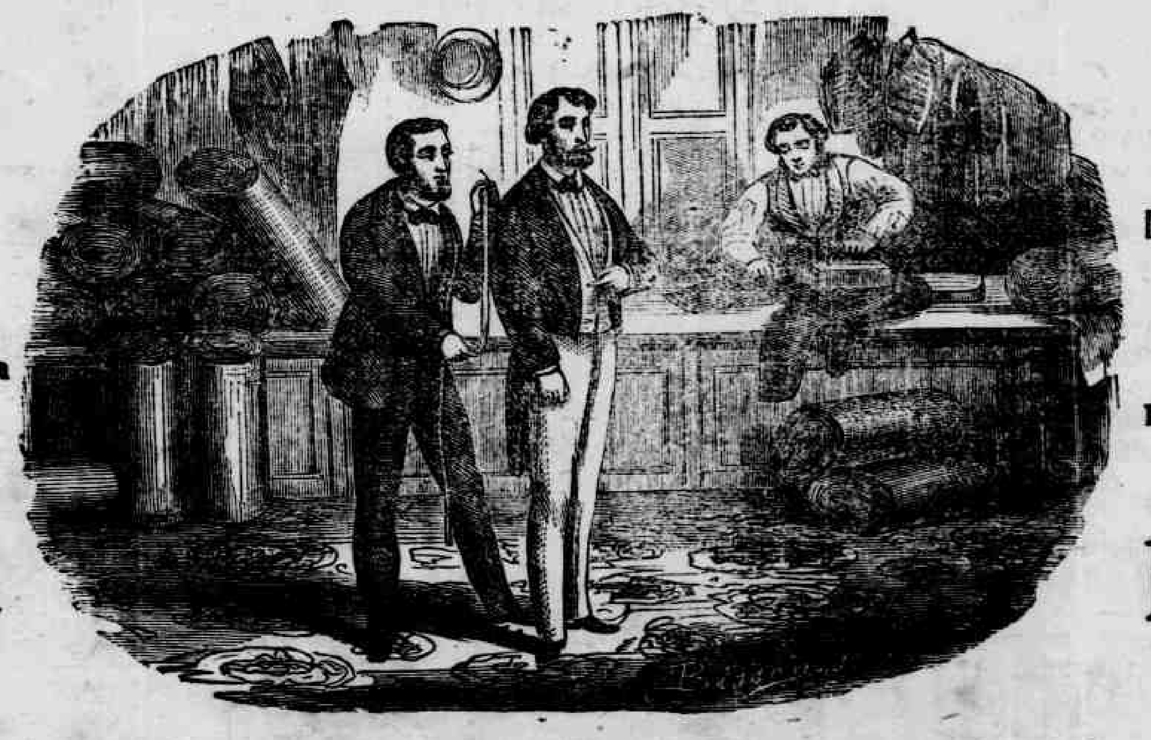
DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.



Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
DO
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr. SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43 (Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Guilherme Augusto Rodrigues Sette commissões e consignações.

LISBOA

Rua do Amparo n. 6...

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando-se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG

PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

Deposito: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhao.

ILEGÍVEL

CONFÊITARIA
BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal. Ahi encontrarão excellentes presentes de ... vinhos, licores e cognac de todos ... boa cerveja, marmelada port... fabricantes, caixinhas, conservas f... ...gueza, ameixas em ... doces de todas ... francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade de outros objectos que seria enfadonho enumerar.

AS SILENCIOSAS

Acabam de chegar para o Bazar Universal da rua do Barão da Victoria, n. 22, as afamadas machinas silenciosas para costura, as quaes tornam-se recommendaveis pela sua boa qualidade, bem como todas as mais que existem no mesmo estabelecimento.

XAROPE DEPURATIVO DO DR. GIBERT

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
SUCor DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: Maurer e Cia; Joaquim Martinho da Cruz Correia; João da Conceição Bravo e Cia; Augusto Caors; Bartholomeo e Cia; Alexandre Ribeiro; Abreu Ribeiro; João da Sa Faria e Irmão.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um moleque ou preto cosinheiro, paga-se bem: á tratar na loja da rua Nova n. 11, hoje Barão da Victoria.

AU ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

TRILHOS URBANOS

DO

Recife ao Apipucos

Desta data em diante até o dia 6 de março proximo futuro haverá bilhetes de ida e volta, viagem redonda, por 1$000, servindo estes tão somente para os dias em que forem comprados. Durante as noites das novenas na capella do Monteiro haverá, além dos trens da tabella, mais um, que partirá de Apipucos para o Recife ás 9 horas e 35 minutos, parando em todos os pontos.

Escriptorio da companhia, 24 de fevereiro de 1871.

William Rawlinson.
Gerente.

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE MARITIMA.

Por ordem da direcção convido a todos os socios, assim como a familia e parentes do finado João Baptista da Luz, para assistirem a missa do setimo dia que se ha de celebrar na igreja matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas da manhãa do dia 1º de março proximo vindouro

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco 28 de fevereiro de 1871.

Romão José de Fontes Ferraz.
1º secretario.

— O abaixo assignado previne que ninguem faça negocio com Albino José Ferreira da Cunha relativamente ao engenho Dous Braços, do termo de Serinhãem, porquanto existem ainda negocios a ventilar-se com os herdeiros do finado Francisco de Barros Rego e Araujo, como em tempo se provará.

Gamelleira, 25 de fevereiro de 1871.

José Gonçalves da Silva.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja boa quitandeira; á tratar na rua Velha n. 8.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar: na rua Nova numero 22.

— Precisa-se contratar com um professor que dê lições de canto e piano: na rua da Madre de Deos n. 22.

— Na rua da Imperatriz n. 3 aluga-se uma escravinha de idade 11 annos, para o serviço domestico.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a faliar na rua do Rosario da Boa-Vista numero 18.

— Aluga-se o 1º andar d... casa n. 69 a rua do Rangel: a tratar na ru... do Duque de Caxias n. 97, loja de miudezas —A verdade.

Ama.

Na rua de S. Francisco n. 72 precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas, paga-se bem agradando.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar para casa de tres pessoas: na rua da Senzala-velha n. 80.

Amas.

Na rua Nova n. 48 precisa-se de duas amas, sendo uma de leite e outra para cozinhar e engommar para casa de pouca familia, e paga-se bem.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, para dentro desta cidade, preferindo-se estrangeira, paga-se bem: a tratar no pateo do Terço numero 38.

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar um criado de 14 a 16 annos: a tratar em seu sitio do Monteiro.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia com tres pessoas: na rua da Conceição n. 37.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Attenção

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, faz-se toda encommenda de flores para a quaresma, palmas, festões, sepo para ornar os saiotes dos anjos, rosas, caixos para capacetes e andor, tudo por barato preço, tanto para dentro da cidade como para fóra, qualquer encommenda que queiram, capellas e palmas para imagens e arcos, ramos para domingo de Ramos, tudo apromptа-se com perfeição e por preço commodo.

— Precisa-se de uma ama asseiada para cozinhar para duas pessoas solteiras estrangeiras, moradoras nos arrabaldes: a tratar na rua do Brum n. 79.

Criada.

Precisa se de um no Café Imperatriz.

— Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para cosinhar e comprar: na rua de Hortas n. 1.

D. Henriqueta Libania de Lemos Araujo.

Manoel do Nascimento Araujo e seus filhos, agradecem aos seus amigos e parentes os serviços prestados na molestia e morte de sua sempre chorada mulher e mãi, D. Henriqueta Libania de Lemos Araujo, e com muita particularidade ao seu bom irmão e tio o Sr. Barão do Livramento, a quem renovam os seus protestos de reconhecimento e gratidão.

Manoel do Nascimento Araujo e seus filhos, rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas, que por alma de sua presada mulher e mãi, D. Henriqueta Libania de Lemos Araujo, se hão de celebrar no dia 2 de março proximo futuro, setimo dia de sua morte, na igreja do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas da manhãa: pelo que ficarão muito agradecidos.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino para caixeiro, de 12 a 14 annos, prefere-se destes ultimos chegados: no largo da Santa Cruz n. 16.

Instrucção gratuita.

Na sala de leitura do Club Popular (rua de Santa Rita n. 1, primeiro andar) se ensinará todas as terças-feiras das sete horas da noute em vante:

Primeiras lettras.

Elementos de arithmetica, geometria e geographia.

Rudimentos das linguas latina e franceza.

As materias acima serão ensinadas com todo o cuidado e esmero á qualquer pessoa que lá apparecer, independente de matricula ou estipendio algum.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3372 com 5:000$000, um inteiro n. 3154 com 900$000, dous quartos n. 1314 com 400$000, dous meios n. 3217 com 200$, um quarto n. 367 com 100$, quatro quatos n. 383 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (183ª), convida aos possuidores a virem receber na comidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias, a beneficio da matriz da Escada (184.ª) que se extrahirá terça-feira 7 do mez vindouro

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para	cima.
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Quem precisar

de dous fiteiros proprios para lojas de miudezas ou charuteiro, quasi novos, e dão-se baratos, dirija-se á rua da Imperatriz n. 43 ou 64.

Casa para alugar

Aluga se o 2º andar do sobrado n. 30, á praça do Conde d'Eu, grande, arejado, com agua do Prata, e gaz canalisado, cano de esgoto e banheiro; tem a sala de jantar e um gabinete forrados de papel, um quarto idem e esteirado, a sala de visita idem com o assoalho coberto de bellissimo tapete belga; a casa acha-se no mais perfeito estado de asseio, e todas as bemfeitorias contam apenas 18 dias de existencia: quem desejar fazer acquisição de uma excellente moradia sem trabalho de nella reunir o util ao agradavel a uma familia, pagando as mesmas bemfeitorias, póde entender-se no referido 2º andar, ou á rua da Cadeia n. 33.

AMA

Na rua Bella n. 14, primeiro andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas.

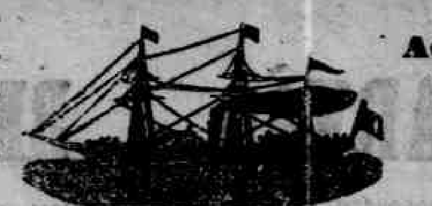
Ama

Precisa-se de uma ama cosinheira, paga-se bem: á tratar na rua da Cadeia n. 38, 3º andar.

— Offerece-se uma mulher da idade, de portas para dentro, para casa de homem solteiro: na rua do Ouro n. 60.

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.



Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para verse em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SHW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

XAROPE
PEITORAL AMERICANO
DE
RABO DE TATU'
Planta indegena
Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

A tosse convulsa é a que apresenta mais pertinacia naquelles que della soffrem e faz com que muitas vezes succumbam os enfermos, sem que muitos outros medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isto novos preparados são constantemente publicados por meio de pomposos annuncios sem que a sua applicação atteste o que delles se esperava.

Acaba de ser enrequecida a therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculisação pulmonar, com o XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', que tomará o primeiro lugar entre todos os medicamentos até hoje para tal fim conhecidos.

O XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', é garantido puramente vegetal e só contem em sua composição a parte medicamentosa da planta vulgarmente denominada RABO DE TATU', cuja propriedade benefica na cura das molestias, que pertencem aos orgãos pulmonares foram por pessoas competentes observadas, durante longo tempo e com optimos resultados cada vez mais crecentes: pelo que nos julgamos autorisados a compor este xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Poderiamos apresentar muitos attestados não só demedicos respeitaveis, como tambem do publico que tem feito uzo deste salutar xarope; porém dispensamos estas formalidades para não cançarmos o publico, pois que o melhor attestado que se póde apresentar é sem duvida a cura completa de milhares de pessoas.

Poderiamos citar aqui pessoas que estão completamente restabelecidas das diversas molestias de peito de que este xarope é poderoso medicamento, e tem curado como sejam a asthma, bronchites, defluxo, catarrho, tosse convulsa, rouquidão, irritação do peito e garganta e phthisica pulmonar etc., etc.

Unico deposito em Pernambuco pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, a(ntiga do Queimado.)

Cada frasco custa 1$000. Cuidado com as falsificações.

VESTIDOS
A quatro mil reis,

Superiores cortes ou costumes de percalia de lindas côres com barra, pelo baratissimo preço de 4$000 cada corte, na loja das collumnas, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA
Na rua da Imperatriz n. 72 loja da Arara

Grosdenapoles
Vende-se grosdenapoles preto para vestido de senhoras e meninas a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Casemira preta á 3$800 o corte
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homens a 3$800, 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Panno preto a 2$200 o covado
Vende-se panno preto para calças e palitós para homens e meninos a 2$200, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Casemira preta
Vende-se casemira transada para calças de homens e meninos a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Alpaca preta
Vende-se alpaca preta para saias a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Merinó setim
Vende-se merinó setim, fazenda preta muito bonita, propria para vestidos e mesmo palitós para a presente quaresma a 1$ o covado.

Alpaca sarjada
Vende-se alpaca sarjada com imitação de seda preta de listas propria para vestidos para a presente quaresma, e que fica muito bonito o vestido por ser muito larga; preço para liquidar de 800 rs. o covado.

Lãa preta
Vende-se lãa preta muito boa, a 500 rs. o covado.

Cassas pretas
Vende-se cassas pretas para luto a 600 rs. o metro.

Chitas pretas
Vende-se chitas pretas para luto, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas escuras
Vende-se chitas francezas escuras para vestidos, a 240, 280 e 320 o covado, ditas claras a 320 e 360 rs.

Chitas para cobertas
Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, ditas de cores, largas a 360 e 400 rs. o covado.

Fustão para vestidos
Vende-se fustão para vestidos de senhoras, a 360 o covado.

Brilhantina branca
Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas finas para vestidos
Vende-se percalas finas para vestidos de senhoras a 440 rs. o covado.

Cassas francezas
Vende-se cassas francezas de cores para vestido de senhoras a 240 e 280 o covado.

Organdis de cores
Vende-se organdis de cores para vestido de senhoras a 440 e 500 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos
Vende-se lãasinhas para vestidos a 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores
Vende-se alpaca de cores para vestidos, a 500 e 640 rs. o covado.

Gangas para calças
Vende-se gangas escuras para calças de homens e roupa para meninos a 240 o covado.

Brim de cores com listas
Vende-se brim de cores com listas dos lados a 400 rs. o covado; para liquidar, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas pretas de seda
Vende-se gravatas pretas de seda, largas e estreitas a 500 rs.

Lenços brancos
Vende-se lenços a 2$ a duzia, ditos chinezes a 3$600, para liquidar.

Chales de merinó
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$ e 2$500; para liquidar.

Cobertas de chitas
Vende-se cobertas de chita fina a 2$500, ditas encarnadas a 3$500, ditas forradas a 5$, cobertores de algodão com pello a 1$400, na liquidação.

Cortes de ganga
Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 800, ditos de brim de lista, a 1$500.

Brim liso
Vende-se brim liso para calças de trabalho a 500 rs. o metro.

Brim pardo trançado
Vende-se brim pardo trançado a 700, 800, 900 e 1$ o metro.

Bramante a 1$800 o metro
Vende-se bramante para lençoes e toalhas por ser muito largo, a 1$800 e 2$800 o metro.

Algodão enfestado
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

Peças de algodão
Vende-se peças de algodão com 20 jardas a 3$800, 5$, 6$, 6$600 e 7$.

Peças de madapolão
Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 8$500 e 10$.

Algodão de lista
Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos, por ser forte a 160 rs. o covado.

Collarinhos de papel
Vende-se um resto de collarinhos de papel a 200 rs. a duzia.

Grande liquidação de roupa feita
Vendem-se palitós de casemiras de cores, sobrecasacos a 9$, ditos fraques a 8$, ditos saccos a 6$, ditos pretos, panno bom, a 8$ e 10$, ditos de alpaca de cor a 3$, ditos pretos a 3$500 e 4$, ditos de meia casemiras 2$, ditos de brim de cores a 1$500 e 2$; ditos brancos a 2$.

É MUITO VANTAJOSO
É MUITO ECONOMICO
Substituição de obras velhas por nova, mediante uma pequena quantia.

O Jayme dirige-se mui especialmente ás Exm.as Sr.as

Substituir qualquer objecto de cabellos, de côr differente e fóra do uso, por um outro moderno, e combinavel a côr natural, sendo que com isto se despende pouco dinheiro, E' MUITO VANTAJOSO!

Deixar de despender 20, 30, 40 e 50$000 em um coque crescente ou trança moderna, para somente dispor de 3, 5, 8 e 10$000 (no maximo) E' MUITO ECONOMICO!

Exm.as Sr.as permitti que vos confesse que a minha divisa não tem sido só o amontoamento de capitaes; timbro tambem, e sobretudo em adquirir a gloria pelo conceito a que faço juz merecer, e, se por acaso tenho cahido em algum desagrado, a razão é, porque neste mundo só se encontra perfeição no sexo bello a quem presentemente tenho a honra de me dirigir; confio pois que continuando a merecer vossa illimitada confiança, continueis tambem a endereçar vossos adornos de cabellos ao bem conhecido estabelecimento intitulado (com justa razão) A TESOURA DE OURO, que além das grandes vantagens que offerece seu proprietario, contai que será eterna a gratidão de que será tributario o artista JAYME.

— Pergunta-se aos entendidos se póde ser thesoureiro de uma igreja nesta capital uma pessoa que mora na villa de Cabo, e que a seis mezes não comparece á igreja e nem cuida em seu bem estar, pelo contrario tem procurado embaraçar os negocios da mesma igreja; si responder-nos ficaremos satisfeito: se, porém não o fizerem, promettemos declinar o nome do thesoureiro, assim como o da igreja, para que o Dr. provedor providencie.

O irmão devoto.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

COMPRA-SE

uma carroça que esteja em bom estado, que seja propria para cavallo: na rua do Vigario n. 26.

— No armazem de leilões da rua do Imperador n. 16 compra-se trastes usados, qualquer porção, zendo bem conservados.

VENDAS.

— Vende se uma cabra (bicho) muito boa leiteira: na rua dos Açouguinhos n. 8.

O MARMORE

O vinho melhor que desejar se póde, do Porto, Figueira e Lisboa a 440, 500 e 560 rs.; assim como de muitas outras qualidades: bolachinhas de diversos autores, o que melhor vem á este mercado. vellas stearinas á 640 rs. o masso; chocolates de 1$000 a 1$800 a libra, hortalices para sopa que perfeitamente substitue as mais frescas hervas denominada Juliana, verdadeira farinha americana a 320 rs. a libra e dita de mandioca a 6$000 a sacca, queijos do ultimo vapor a 2$800, ditos da Ilha a 880 rs. a libra, ditos pratos, café de Moka e muitos outros generos dos mais novos e do melhor que ha no mercado por preços nimiamente reduzidos no grande armazem

Junto a officina.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Joanston & C.: rua da Senzala Nova n. 40.

Fazendas baratas
NA
RUA DO CRESPO NUMERO 25
LOJA DE
MANOEL DIAS XAVIER.

ORGANDYS de cor, lindos padrões a 280 rs. o covado.
MUSSELINAS brancas a 400 rs. o covado.
CAMBRAIAS victorias finas de 4$500 a 8$ a peça.
MADAPOLÃO fino (elephante) a 6$000 a peça.
ALGODAOZINHO com 20 jardas a 3$500, 5$ e 6$ a peça.
CHITAS escuras, claras e miudinhas a 200 e 240 rs. o covado.
Colchas adamascadas de coaes e brancas a 3$, 5$ e 6$.
ALGODÃO alvo de duas larguras para toalhas a 1$500 a vara.
BRAMANTE para lençoes de quatro larguras a 2$800 a vara.
CHALES de merinó lisos e de renda pretos a 2$500.
DÃO-SE amostras com penhor; na rua do Crespo n. 25.

A 7$ e 9$000

Vende-se borzeguins francezes, obra pontiada e bem forte, pelo diminuto preço de 7 e 9$000: na bem conhecida loja de miudezas da rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, n. 50 A.

— Vende-se um forte piano horisontal de jacarandá, proprio para algum collegio ou principiante, pela diminuta quantia de 150$: a tratar na rua Velha, sobrado n. 27 defronte do becco do Veras. E tambem uma mesa de jantar.

Vende-se

na cidade de Olinda, casa no oitão da igreja do Amparo, quatro traves de madeira de qualidade, que podem servir para alguma casa de 36 a 38 palmos.

— Portas, caxilhos, vidraças rotulas, bandeiras, grades, aros de madeira de amarello, e louro, objectos estes que servem para quem está edificando casas, vende-se por barato preço porque o dono resolveu se retirar-se para fóra e não mais os quer guardar: a tratar á rua do Rangel n. 52, ou na Capunga á rua da Ventura n. 16.

— Vende-se uma taberna em bôa localidade, por se achar o dono doente; á tratar na estrada de João Fernandes Vieira n. 24.

Doces, fructas e flores
RUA DA CRUZ N. 13.
Sorvetes de differentes fructas, tendo nas quartas-feiras e sabbados de creme.

Doces, fructas e flores
RUA DA CRUZ N. 13.
Vende-se geléa de mão de vaca.

Doces, fructas e flores.
RUA DA CRUZ N. 13.
Vende-se presunto em fiambre as libras.

Doces, fructas e flores,
RUA DA CRUZ N. 13.
Lanches todos os dias; differentes.

Doces, fructas e flores.
RUA DA CRUZ N. 13.
Vende-se Xarope de todas as fructas.
Doces seccos christalisados, de cajú, mangaba, limão, cidra e laranja, em calda.s

Ladrilhos

de cores para salas: na rua da Cruz n. 18.

Para acabar

Papel superior de Hollanda, de formato Jesú, Lairin, Carré e Ecú, anneis de diamantes-rosa, de ouro de lei, gosto moderno, cravados de agarra, de differentes tamanhos, por preços commodos, latas com 10 kilogrammos de tinta mui boa de impressão, linhas de tres pontos e um e dous fios, de differentes grossuras, entre linhas de um ponto, dous, tres, etc., quadrados e espassos de differentes pontos, papel cor de rosa de formato duplo e commum e mui encorpado, e mesmo resmas sortidas, folhetos para divertimento nas horas vagas, como Magalona, Porcina, João de Calais, confissão do marujo, padeira d'Aljubarrota, e outros muitos; rotulos para boticas de differentes tamanhos e alguns até com o nome de differentes medicamentos, e tambem em branco para nelles se escrever o que se quizer; cartilhas, cartas de abc, taboadas, cadernos riscados para as escolas, sendo as collecções de 1 a 12, e tambem se vendem numeros separados; papel commum pautado e liso, e tambem greve, florete, tanto liso como pautado e de peso; papel mortrado de differentes formatos e gostos, achamalotado, fingindo tartaruga, de differentes cores e gostos; livros de direito de differentes annos, e outras muitas cousas que se deixam de annunciar para não alongar os leitores, etc.: na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco, das 9 horas da manhãa á 3 da tarde.

E' baratissimo

Saccos com milho a 3$500, ditos com farinha propria para mesa a 6$500: vende se no armazem do Annes defronte da alfandega.

Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.
DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais extensos.
DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Pós dentifricos americanos
Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.
DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

AGUAS MINERAES
DE
VIDAGO.
Unico deposito
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Injecção americana.
Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorrêas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.
DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

NOVA RESOLUÇÃO

O Campos da rua do Imperador n. 28 toma de novo a resolução de vender barato para vender muito e para que consiga o fim a que se propõe péde aos seus numerosos amigos e freguezes em particular e em geral ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que concorram ao seu estabelecimento, garantindo ser um dos mais bem sortidos e onde encontrarão todos, sem distincção, agrado e sinceridade, e neste proposito deixa de mencionar preços aos seguintes generos abaixo declarados, a saber:
Sardinhas de Nantes em latas, meias e quartos, em caixas e a retalho.
Peixe portuguez em latas, diversas qualidades.
Dito em salmoura, congro, cherne, pescada e arenques.
Ovas do sertão.
Licores: Benedectino, aya-pana, chartreuze e cuminillo.
Leite condensado.
Linguas seccas.
Batatas inglezas a 1$200 o gigo.
Queijos do sertão e de Minas.
Sementes de hortaliça.
Gaz a 7$000 a lata.
Vellas para carro.

RAPE'

Paulo Cordeiro, viajado e commum.
Princeza amarellinho, de Estevão Gassi.

Fundição da Aurora.

C. Starr & C. em liquidação vendem por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, taixas de ferro batido e coado, alambiques, moendas e meias moendas, rodas e rodetes, e rodas d'agua para engenho, crivos e boccas de fornalha, guindastes e boias, tijolo de fogo (fire brick), cylindros para padaria tanto inglezes como americanos, arados todos de ferro, etc., etc.

Farinha de mandioca superior

de Santa Catharina e da Bahia, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, nos trapiches do Guerra e do Moreira, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17, assim como tem barricas com farinha superior á da Muribeca, propria para casas particulares.

Fio para saccos
Superior

Vende-se no armazem de Okell, Bindloss, & C. a rua da Cruz n. 11.

Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 4ª e de 5ª por preço razoavel: na rua do Vigario n. 14.

Cognac fino

da afamada e apreciada marca Martineau: vende-se pelo baratissimo preço de 20$ a caixa com 12 garrafas: na rua da Cruz n. 55.

Facas e garfos com cabos de ferro.
(Obra de Guimarães)

Chegaram pela segunda vez as muito desejadas facas e garfos com cabos de ferro, de muito boa qualidade, as quaes se vendem muito barato: na loja de ferragens da rua Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia do Recife, n. 44, de Thomaz Fernandes da Cunha & C.

ORGANDYS.

Organdys de cordão, padrões mindos e lindos a 280 rs. o covado, lãazinhas miudas a 400 rs. o covado, chita larga e forte a 200 rs. o covado, algodão com 20 jardas a 3$ a peça, cambraia victoria a 4$ a peça: só na rua do Crespo n. 20.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um boi bom, proprio para carroça: a tratar na rua da Esperança (Camino Novo) n. 39.

BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

VENDE-SE

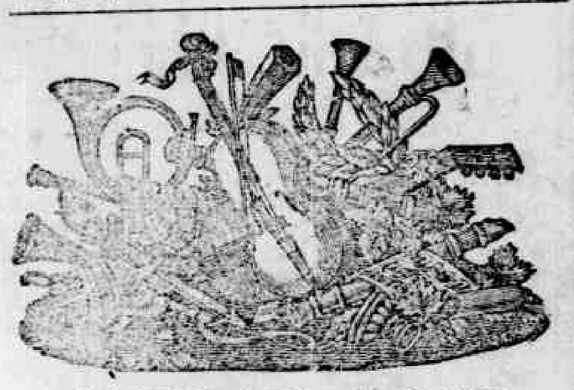
o deposito do pateo do Carmo n. 5: á tratar no 1º andar do mesmo.

— Vende-se a casa n. 54, sita á rua Augusta: quem pretender dirija-se á rua do Vigario n. 14, que achará com quem tratar.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Grosas de botões de louça branca a 120
Capachos muito bonitos a 700 e 800
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e 800
Pares de sapatos de lãa para meninos a 320
Espelhos de moldura dourada a 800 e 1$000
Pentes pretos volteados para meninas a 240
Tinteiros com tinta preta a 80 e 100
Peças de fita elastica muito fina a 200
Latas com superior banha 60, 100 e 200
Latas grandes com superior banha a 320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e 800
Frascos com macassá Peruta a 240
Caixas com 12 sabonetes muito finos a 1$000
Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a 320
Syllabario portuguez livro muito bom para crianças a 400
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a 600
Ricas torquinhas de filó para meninos a 200
Caixas com agulhas francezas a 160 120
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e 1$000
Cartas com alfinetes francezes a 240
Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a 400
Livro das missões abreviadas a 1$500
Copos grandes com superior banha 1$500
Maços de palitos para dentes o melhor que ha a 160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a 200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a 200
Caixas redondas para botar rapé a 1$200
Escovas muito finas para limpar os dentes a 240
Baralhos francezes muito finos a 200 a 240



SAHIRAM A LUZ
novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDUS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes:
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

Á venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

Grande pechincha
Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Coffre de ferro
A' prova de fogo
Rua da Cadeia n 6. Rodrigues & Irmão.
Vendem um excellente coffre de ferro, por preço muito barato.

— Vendem-se duas vaccas de leite, sendo uma parida de dous mezes; e uma carroça nova para cavallo com os competentes arreios: no sitio n. 8 dentro da travessa fronteira á capellinha da estrada de João de Barros, do brigadeiro Joaquim Bernardo.

NOVIDADES
AO
BAZAR DO PAVÃO
A RUA DA IMERATRIZ N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n 60 Bazar do Pavão.

Poupelinas de seda só o Pavão.
Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.
Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

POUPELINAS DO JAPÃO A 500 RS. O COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de bonitas poupelinas japonezas para vestidos, sendo com palmas soltas e vendem-se a 500 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60

BAREGES DE QUADRINHOS A 560 RS.
Vende-se bonitos bareges largos, de quadrinhos com elegantes côres pelo barato preço de 560 rs o covado, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Lãazinhas modernas com listas e mesclas de seda a 640 rs. o covado.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.
Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

POIL DE CHÉVRE A 500 RS. O COVADO.
Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.
Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

CAMISAS INGLEZAS.
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de camisas inglezas e francezas com peitos e punhos de linho, sendo das melhores e feitios mais modernos que tem vindo ao mercado, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, por se ter feito uma grande compra; onde o freguez encontrará para todos os preços, ditas com peitos e punhos de algodão, tambem em grande quantidade e de variedade de preços. E' pechincha na rua da Imperatriz n. 60

Chales de renda a 1$600 e 2$500.
O Pavão vende grandes chales de renda preta sem defeito algum, sendo de 4 pontas a 2$500 rs., e de tres pontas a 1$600 rs. é pechincha, no Bazar do Pavão.

CAMBRAIAS ABERTAS.
Chegou para o Bazar do Pavão, um grande sortimento das mais lindas cambraias brancas abertas para vestidos, tendo delicadissimos lavores, tanto miudinhos como graudos e vendem-se os córtes por barato preço, a rua da Imperatriz n. 60, loja de F. Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A DOUS TOSTÕES
Só no Bazar do Pavão vendem-se bareges ou lãasinhas transparentes, com delicadas côres, pelo barato preço de 200 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F Pereira da Silva & C.

Chitas a 200 rs.
Chitas a 200 rs.
Chitas a 200 rs.
O Pavão vende bonitas chitas largas e de côres fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Lãas garibaldinas, covado a 320 rs.
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de bonitas lãas garibaldinas, de todas as côres, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60.

GARIBALDINAS A 360 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais modernas e lindas lãazinhas garibaldinas proprias para senhoras e meninas pelo barato preço de 360 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro; é pechincha na rua da Imperatriz n. 60.

Poupelinas brilhantes de lãa a 440 rs.
Vende-se no Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais brilhantes poupelinas de lãa, tendo quasi a largura de chita franceza e com muito brilho, proprias para vestidos, tendo de todas as cores, e algumas proprias para luto, e liquidam-se pelo barato preço de 440 rs. o covado, sendo fazenda que vale 800 rs., é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja e Bazar do Pavão de Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, perolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.
Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crétone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.
Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

ALPACAS PRETAS COM LISTAS BRANCAS.
Vende-se uma grande porção de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto, pelo barato preço de 640 rs. o covado e 1$000 rs, no Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO, CASSAS PRETAS A 240 RS,
Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas, assim como chitas toda preta, porém tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.
Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e graudos a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.
Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000
Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos modelos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHALES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos bordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

Poupelinas do Japão a 500 rs. o covado.
No Bazar do Pavão vendem-se delicadas poupelinas do Japão, para vestidos, sendo padrões inglezes, pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas transparentes de uma só cor e muito lustrosas a 500 rs. ditas a 640, bonitas lãasinhas a Benoiton, com delicadas cores a 440 rs., ditas poil de chévre a 560 rs. ditas com listras de seda a 640 rs. todas estas lãas são de grande vantagem em preços e liquidam-se á rua da Imperatriz n. 60.

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS,
Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs, o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

A NOVA ESPERANÇA.
Sempre a Nova Esperança!!
AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente..pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.
Recebeu as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.
Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.
A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.
Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.
A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.
Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.
A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias
As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!
A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãã para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

CONTRA A TOSSE
Xe. PEITORAL JAMES.
Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Candieiros e gaz economico
Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se accommodam pela segurança, acceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De Bin Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.
E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dose ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purge facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

PAPEIS
dourados e pintados, dos gostos mais modernos, tanto para forro como para guarnições, proprios para salas, gabinetes, quartos, igrejas, capellas e oratorios, e para forro de qualquer loja, por preços muito reduzidos: só no armazem e escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

Na rua do Vigario n. 19.
Vende-se cera em vellas de todos os tamanhos.
Vinho engarrafado em caixas de differentes preços e qualidades.
Vinho do Porto em ancoretas.
Vidraca em caixas a 10$.

— Vende-se em Beberibe um terreno que fica atraz da povoação, com fundo para o rio corrente: a tratar no sobrado ao pé da ponte, ou nesta cidade, rua da Cruz n. 57.

CARVÃO DE BELLOC
APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o Carvão de Belloc deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O Carvão de Belloc (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.
Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

NOTICIA
A
TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
MONTEIRO
Veio operar uma completa revolução no artigo
Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.
Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

ILEGÍVEL

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :
PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miedezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

Os acreditados cylindros para padaria ; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

BATATAS

a 2$500 acaixa com 2 arrobas e meia

O kilo a 140 rs. ou libra a 60 rs. : vendem Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9, junto a greja.

MUSEO ELEGANTE

N. 1 RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 1

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de p'aqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE

N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapé.

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de tres serviços por preço commodo ; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e nas officinas de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

ATTENÇAO
A'
LOJA DO PAPAGAIO

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Esquina do beco dos Ferreiros

DE

MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando o desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores.
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços brancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em qualidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, lã de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão
Cortes de colete de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Fumos de seda elasticos.
Chales de chita, de metim e de merinó liso.
Ditos estampados de 5 até 10$.
Capellas para noivas e véos de blonde.
Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, pára dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas. e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 o 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.
Seroulas francezas de linho e de algodão.
Baetas proprias para banhos, de todas as côres.
Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina, que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recahirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras a quem as exigir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

Acha-se aberta das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto é inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho méncionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

VENDE-SE

pés de roseiras de varias qualidades, assim como de sapotis, abacate, figueira, laranja cravo, e pinheiras, por preço razoavel : a tratar na Boa-vista, rua do Visconde de Goyanna n. 51, outr'ora Mondego.

FIO DE ALGODÃO.

Ha para vender fio de algodão chegado ultimamente da Bahia : a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, outr'ora rua da Cruz.

Charutos

A retalho e em porção a 14$ o milheiro, fabricados com fumos escolhidos de S. Felix pelo proprietario da fabrica de charutos e cigarros da antiga rua dos Quarteis n. 19.

— Joaquim José Ramos, rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americano verdadeiro e pregos americanos ns. 3 e 4.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 contrem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções : sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento : unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

CEMENTO

Portland de primeira qualidade, chegado no ultimo navio e pelo menos preço do que em outra qualquer parte, fazendo-se maior differença no preço se for em porção : só nos armazens de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duza, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

Velas de spermacete

A 500 Rs. O MAÇO DE 5 VELLAS CADA UM

Vende-se superiores vellas de spermacete em caixas de 25 maços ; na rua da Madre de Deus numero 28.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CAFÉ DO CEARA'

Na rua da Madre de Deus n. 28 vende se caffé do Ceará de superior qualidade por menos preço do que em outra qualquer parte.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51. 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes : unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca superior, chegada de Santa Catharina pelo brigue inglez *Buccleuck*, fundeado defronte do trapiche do Sr. barão do Livramento, em saccos de tres alqueires e por preço commodo : a tratar a bordo, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 47.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 49

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira :

Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$500
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	800
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma	1$500
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Ditos de ditos de tapete muito finos a	1$500
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Libra de lãa para bordados a	7$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de côres muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de côres a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Vidros de espelhos.

A Esperança á rua do Duque de Caxias n. 77 A, antiga do Queimado, acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelho, para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma hoje tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço. Rua do Duque de Caxias n. 77 A.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras :

Castello de Grasville, 4 tomos encadernados por 6$000.

Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.

As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 4$000.

As pessoas que quizerem, dirijam-se ao 1º andar desta typographia. Na mesma se vende um revolver de seis tiros por 25$, do melhor fabricante que existe.

Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.

Musica intitulada Lucrecia Borgia em broxura 2$000.

Item do celebre autor Bertini idem 4$.

Um livro em branco para copiar musica 5$.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathardicas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; curam sezões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

SCIENCIAS

A applicação do sulfato de quinina no tratamento da febre-amarella.

IV

Em meu ultimo artigo disse e provei, segundo creio, que eu não era o unico, que applicava o sulfato de quinina no tratamento da febre-amarella, e que, se o fazia desde o principio e persistia, não era sem razão; e, postoque me pareça ter dito bastante, ainda julgo conveniente citar autores, que merecem ser invocados, para que se fique convencido de que não procedo aereamente, sacrificando doentes a tentativas imprudentes, como se procura fazer crer, na intenção de prejudicarem meus interesses e me irritarem, afim de verem se soffro de nova congestão cerebral e succumbo!

O professor Grisolle, occupando-se em seu—*Traité élémentaire de Pathologie interne*—das febres remittentes, que elle classifica no quarto genero de febres, e que, na opinião de Littré, tem sido descriptas desde Hippocrates, e podem ser comprehendidas entre as remittentes e pseudo-continuas dos paizes quentes, diz que, a respeito da etiologia dessa affecção, só sabemos que ellas são proprias dos paizes quentes e que lavrão nos lugares *paludosos*; e, escrevendo ácerca do tratamento, ainda diz o seguinte, traduzido textualmente:

« O sulfato de quinina é o *unico* remedio especifico das febres remittentes. Escolhe-se para administra-lo o momento da remissão, isto é, quando o pulso se torna depressivel e cae, e a pelle tem tendencia para humedecer-se. Todavia, accrescenta elle, se existem accidentes perniciosos, como o perigo está proximo, é preciso dar o sal de quinina *desde que se é chamado, quando mesmo seja no periodo da exacerbação*. O sulfato de quinina tem por effeito ordinario prevenir, ou pelo menos tornar menos intenso o paroxysmo seguinte. »

Ora, se o distincto professor da Faculdade de Paris, reconhecesse o perigo, que dizem haver quando o sulfato de quinina é applicado no periodo da exacerbação ou paroxysmo, por certo o não aconselharia; e, se cito o que elle escreveu, é para mostrar que não me parece fundada a opinião daquelles que pretendem que não se deve applicar esse especifico nesse periodo; já tendo eu dito que considerava a febre-amarella como o resultado de uma infecção ou intoxicação miasmatica de natureza paludosa, que se manifesta por diversos modos, isto é, sob formas diversas, embora todas devidas á acção morbida do mesmo germen que, ou por não ser igualmente absorvido por todos, ou por ter passado por modificações que não podemos apreciar, porque a Chimica ainda não conseguio e talvez não consiga nunca isola-lo, determina affecções differentes, embora dependentes da mesma causa.

Para que não pareça um absurdo a ultima parte do periodo que fica escripto, citarei em meu favor uma opinião, que me parece decisiva, e vem justificar a applicação que faço do sulfato de quinina no tratamento da febre-amarella. Marchal (de Calvi) disse o seguinte: « Se, como acabamos de mostra-lo, a continuidade, em grande numero de casos, pertence mesmo ás febres intermittentes, a distincção que se quer conservar entre typo continuo e typo intermittente não tem valor algum; é preciso regeita-la e reunir, sob condição de differencia-las somente como variedades, as molestias, cuja identificação etiologica reivindicamos, que a todo transe se procura manter separadas. »

O mesmo autor ainda disse, e para mim de uma maneira mais positiva, o seguinte: « As febres intermittentes, remittentes, sub-entrantes, pseudo-continuas, continuas (cholera, peste, febre-amarella) não são mais do que manifestações diversas de um mesmo principio morbido, o *effluvio paludoso*, o qual, por sua influencia e energia, variaveis em razão dos lugares e estações, determina, ora uma, ora outra dessas formas, seguindo uma dupla escala, cujos degráos paralelos medem de um lado, de baixo para cima, a intensidade crescente da causa, e de outro, e na mesma direcção, a gravidade crescente do effeito. »

Chervin, respondendo a Gérardin, que em discussão, na Academia de Medicina de Paris, havia dito que a idéa de intermittencia excluia a de febre-amarella, sendo nisto apoiado pelo proprio professor Bouilland, e por Rochoux, disse que—a febre-amarella pertence á classe das remittentes e intermittentes, que muitas vezes ella estréa sob o typo intermittente, multiplica-se depois e se caracterisa, tornando-se remittente, e por fim continua, sendo por isto que no principio cede ao sulfato de quinina—, accrescentando que essa febre mudava de typo sem mudar de natureza, e que os typos se convertião facilmente uns nos outros; e Rufz, referindo-se ás allegações de Chervin, disse que—era precisamente o que elle tinha observado na Martinica, accrescentando que, se os autores que os tinhão precedido pouco havião insistido a respeito da mudança da febre-amarella de continua em intermittente, pelo menos elles o tinhão entrevisto, porquanto muitos prescreverão o uso da quina; e, continuando, pergunta—se no começo de uma epidemia essa febre não é continua, porque então a acção do principio gerador da molestia é tão intenso que accelera os accessos, approximando-os uns dos outros, entretanto que mais tarde, estando diminuido esse principio, ou tendo perdido sua força, a forma intermittente é manifesta?

O illustre professor R. J. Graves, em uma de suas—*Leçons de Clinique médicale*—, traduzidas do inglez pelo professor Jaccoud, na vigesima-primeira, em que se occupa da febre amarella nas Ilhas Britanicas, menciona o caso de Esther M'Guillan, de 33 annos de idade, que, tendo entrado no Hospital de Cork-Street em 30 de dezembro de 1826, ficou considerada convalescente no dia 9 de janeiro seguinte, e sahiu curada uma semana depois, e; entre as substancias therapeuticas que lhe forão prescriptas, encontra-se o *sulfato de quinina*, que lhe foi applicado no dia 7 de janeiro, em que o pulso dava 80 pancadas e estava *mais forte* do que nos dias anteriores; e parece que esse medicamento foi seguido de bom resultado, poisque teve de ser repetido no dia seguinte.

O mesmo professor, depois de dizer que a febre, que em Dublin, demonstrava peremptoriamente que as molestias da localidade não erão differentes das de latitudes mais elevadas senão pelo gráo, havendo um grande numero de casos que, por seus symptomas e pelas lesões anatomicas, *se confundião inteiramente com a febre-amarella*, estabelece nove proposições, dizendo na ultima que nessa febre— ha augmento de volume do baço; o que me parece confirmar a opinião de Chervin, Rufz e outros, e autorisa com fundamento a applicação do sulfato de quinina.

Se o raciocinio, fundado em factos incontestaveis e autoridades irrecusaveis, leva a crer que são exactas as asserções citadas, parece-me logico que, sendo a mesma a causa, e sendo o sulfato de quinina o especifico mais poderoso, seguro e rapido que temos para combater essa causa, a elle se recorra de preferencia e em quanto é tempo, porque o resultado depende de ser applicado desde o principio, isto é, antes que o germen tenha invadido todo o organismo, e haja conseguido vantagens sobre este; e, se o medico obtem, com a applicação desse especifico, como não posso deixar de crer á vista dos factos, resultados therapeuticos mais vantajosos do que com qualquer outro agente, querer que elle deixe de applicar esse agente é exigir que renuncie aos resultados, que póde e espera obter, cingindo-se á rotina; e qualquer homem, que tem a coragem de suas convicções, não se presta a isto.

Tem-se dito, ainda que sem prova decisiva, ao menos para mim, que o sulfato de quinina, applicado na pyrexia, opéra uma exacerbação geral, e só por isto o repellem os praticos *prudentes*, que por vezes não fazem mais do que repetir o que tem ouvido, e acceitar como verdade o que ainda não está sufficientemente provado; mas eu, que não sei exercer a profissão medica sem nisto entrar com minha razão, e ainda não esqueci as excellentes lições de Philosophia que recebi de meu estimado e muito respeitavel mestre, Frei Carlos de S. José, que morreu bispo da diocese do Maranhão, não me rendo sem ver factos, e, quando factos me são apresentados, procuro verificar se são exactos; porquanto, repito, ha mentiras, mesmo no dominio da sciencia, que correm como verdades.

Dizem sem prova concludente que o sulfato de quinina, applicado na pyrexia, que póde ser considerada como o paroxysmo da luta entre o germen do mal e o organismo, exacerba este; e quero admittir essa exacerbação. Mas, pergunto, o que será essa exacerbação? Não será ella produzida pelo germen em luta com o sulfato de quinina, que foi em soccorro do organismo, sem que disto resulte mal algum para este, que tem de sahir vencedor em virtude do auxilio que recebeu?

E o que procuro, applicando o sulfato de quinina, mesmo sem esperar pela apyrexia ou remittencia, porque temo esperar de mais? Destruir promptamente o germen da febre, que exerce sua acção toxica sobre o organismo, afim de que cessem os effeitos do miasma. O germen da febre, que se acha disseminado pela atmosphera, é absorvido, e entra em luta com o organismo, que emprega seus esforços para vence-lo ou expelli-lo: dessa luta resultará o vencimento ou de um ou de outro. Quando a quantidade do miasma absorvido não é sufficiente para dar a morte, vence o organismo, e neste caso bastão esses meios therapeuticos que considero como accessorios ou adjuvantes; mas quando succede o contrario, o organismo succumbirá na luta, sendo insufficientes esses accessorios ou adjuvantes. Dando o sulfato de quinina, vou em soccorro do organismo, fornecendo-lhe um auxiliar capaz de vencer o germen.

Se não era preciso recorrer a esse auxiliar, para que o organismo podesse sahir vencedor, mais depressa conseguirá este o triumpho; e se era, apressando-me, salvo a vida, porque vou atacar o germen directamente com a applicação de um especifico poderoso. Se eu podesse advinhar, só applicaria o sulfato de quinina nos casos, em que elle fosse absolutamente preciso; mas ha casos, que se apresentão com formas insidiosas, e prefiro dar sempre, embora reconheça que ás vezes póde ser dispensado, do que, na incerteza, deixar de applica-lo nos casos indispensaveis; por quanto corro o risco de perder o doente, tanto mais quanto, applicando-o quando não é absolutamente preciso, nenhum mal faço ao organismo: pelo contrario concorro para que este vença mais depressa e facilmente. Parece-me que isto é logico, pelo menos satisfaz a minha razão; e como não conheço o que é sobrenatural em Medicina, nem acredito em milagres medicos, continuarei em quanto a minha razão me não disser que estou em erro.

(Continuar-se-ha).

VARIEDADE

CONDIÇÕES DO ARMISTICIO E DA CAPITULAÇÃO DE PARIS.

Entre o conde de Bismark, chancaller da confederação germanica, estipulante em nome de S. M. o imperador da Allemanha, rei da Prussia,—e Julio Favre, ministro dos negocios estrangeiros do governo da defeza nacional, munidos de plenos poderes regulares, foram ajustadas as convenções seguintes:

Artigo 1.° Um armisticio geral sobre toda a linha das operações militares em via de execução entre os exercitos allemães e os exercitos francezes começará para Paris hoje mesmo, e para os departamentos n'um espaço de tres dias.

A duração do armisticio será de 21 dias, a datar de hoje, de maneira que, salvo o caso de renovar-se, o armisticio terminará em toda a parte no dia 19 de fevereiro ao meio dia.

Os exercitos belligerantes conservarão suas posições respectivas que serão separadas por uma linha de demarcação. Esta linha partirá de Pont'Eveque sobre as costas do departamento de Calvados, dirigir-se-ha sobre Ligniéres ao nordeste do departamento de la Mayenne, passando entre Brianze e Fromentel e tocará no departamento de Mayenne em Ligniéres.

Seguirá o limite que separa este departamento d'aquelle do Orne e do Sarthe, até ao norte de Maronnes, e continuará de maneira a deixar a occupação allemãa os departamentos do Sarthe, Indre-et-Loire, Loir-et-Cher, Loiret, Yonne até ao ponto onde, ao éste de Quaré-les-Tourbes, se tocam os departamentos de Côte-d'Or, Niévre, e de Yonne.

A partir deste ponto, o traçado da linha será reservado a um accordo, que se verificará logo que as partes tomem conhecimento da situação actual das operações militares em execução, nos departamentos de Doubs e do Jura. Em todo o caso, atravessará o territorio composto destes tres departamentos, deixando á occupação allemãa os departamentos situados do norte, e ao exercito francez os que ficam ao sul deste territorio.

Os departamentos do norte e de Pas-de-Calais, as fortalezas de Givet e de Langres, com o terreno que as cerca a uma distancia de 10 kilometros, e a peninsula do Havre até uma linha a partir d'Etretat na direcção de Saint-Romain, ficarão fóra da occupação allemãa.

Os dois exercitos belligerantes nas guardas avançadas, d'uma parte e d'outra, conservar-se-hão a uma distancia de 10 kilometros, pelo menos, das linhas traçadas para separar as suas posições.

Cada um dos dous exercitos se reserva o direito de manter a sua autoridade no territorio que occupa e de empregar os meios que os seus commandantes julguem necessarios para chegar a este fim.

O armisticio applica-se igualmente ás forças navaes dos dous paizes, adoptando o meridiano de Dunkerque como linha de demarcação, ao oeste da qual se conservará a frota franceza, e a éste se collocarão, logo que possam ser avisados, os barcos de guerra allemães que se achem nas aguas occidentaes.

Os apresamentos verificados depois da conclusão e antes da ratificação do armisticio serão restituidos, bem como os prisioneiros tomados, n'uma parte e n'outra, nos combates que se dêem no intervallo indicado.

As operações militares sobre os departamentos de Doubs, do Jura, e de Côte-d'Or, assim como o cerco de Belfort, continuarão independentemente do armisticio, até ao momento em que se pactue sobre a linha da demarcação, cujo traçado, atravez os oito departamentos mencionados, tem sido reservado para um accordo ulterior.

Art. 2.° O armisticio assim convencionado tem por fim permittir ao governo da defesa nacional convocar uma assembléa livremente eleita, a qual se pronunciará sobre a questão de saber se a guerra deve continuar ou que condição de paz deve ser estabelecida.

A assembléa reunir-se-ha na cidade de Bordéus. Os commandantes dos exercitos allemães proporcionaram todo o auxilio para a eleição e reunião dos deputados.

Art. 3.° A autoridade militar franceza entregará immediatamente ao exercito allemão todos os fortes que formam o primeiro exterior de Paris, assim como todo o respectivo material de guerra.

As communas e as casas situadas fóra deste perimetro ou entre as estradas poderão ser occupadas pelas tropas allemães até uma linha descripta por commissarios militares.

O terreno restante entre esta linha e o circuito fortificado da linha de Paris será defeso ás forças armadas de ambas as partes.

A maneira de entregar os fortes e o traçado da linha mencionado formarão objecto de um protocollo o qual será annexo á presente convenção.

Art. 4.° Emquanto durar o armisticio, o exercito allemão não entrará na cidade de Paris.

Art. 5.° O exercito será desarmado dos seus canhões, cujas carretas serão transportadas para os fortes designados por um commissario do exercito allemão.

Art. 6.° A guarnição—tropa de linha, guarda movel e marinha dos fortes e de Paris,—será prisioneira de guerra, exceptuando uma divisão de doze mil homens que a autoridade militar em Paris conservará para o serviço interior.

As tropas prisioneiras de guerra deporão as suas armas, as quaes serão remettidas para um lugar designado, e entregues segundo o regulamento por um commissario; como é de uso, estas tropas permanecerão no interior da cidade d'onde não poderão sahir nem transpôr o circuito durante o armisticio.

As autoridades francezas darão palavra de que todo o individuo pertencente ao exercito e á guarda nacional fica em deposito no interior da cidade.

Os officiaes das tropas prisioneiras serão designados por uma lista, a qual deve ser entregue ás autoridades allemães.

Ao terminar o armisticio, todos os militares pertencentes ao exercito depositado em Paris, terão de se considerar prisioneiros de guerra do exercito allemão, se a paz não se concluir até então.

Os officiaes prisioneiros conservarão as suas espadas.

Art. 7.° A guarda nacional conservará as suas armas, será encarregada da guarda de Paris e da manutenção da ordem; o mesmo será para a *gendarmerie* e para as tropas empregadas em serviço municipal, taes como a guarda republicana, guardas de alfandega e bombeiros.

A totalidade desta cathegoria não excederá de 35:000 homens.

Todos os corpos de franco-atiradores serão dissolvidos por uma ordem do governo francez.

Art. 8.° Logo depois da assignatura dos presentes artigos, e antes do acto da possessão dos fortes, o commandante em chefe dos exercitos allemães dará todo o auxilio aos commissarios que o governo francez envie tanto aos departamentos como ao estrangeiro para preparar abastecimentos e fazer aproximar da cidade as mercadorias que lhe sejam destinadas.

Art. 9.° Logo depois do desarmamento do circuito e da guarnição, estipulado nos artigos 5.° e 6.°, o abastecimento de Paris operar-se-ha livremente pelas vias ferreas e fluviaes. As provisões destinadas a este abastecimento não poderão ser consumidas nos terrenos occupados pelas tropas allemãs, e o governo francez comprometter-se-ha a fazer acquisição fóra da linha de demarcação, que cerca as posições dos exercitos allemães, não havendo autorisação contraria, dada pelo commandante destes ultimos.

Art. 10.° Toda a pessoa que queira sahir de Paris deve munir-se de passaporte regular, dado pela autoridade militar franceza, e submettido ao aviso dos postos avançados allemães. Este passaporte e este viso serão concedidos de direito aos candidatos á deputação na provincia, e aos deputados á assembléa. A circulação das pessoas que tenham obtido a autorisação indicada não será permittida senão entre as seis horas da manhãa e as seis da tarde.

Art. 11.° A cidade de Paris pagará contribuição municipal de guerra no valor de 200 milhões de francos.

O pagamento deve ser effectuado antes do decimo quinto dia do armisticio.

O modo do pagamento será determinado por uma commissão mixta allemãa e franceza.

Art. 12.° Emquanto durar o armisticio não se distrahirá nada dos valores publicos, que possam servir de hypotheca ás contribuições de guerra.

Art. 13.° A importação, para Paris, de armas, de munições ou de materias proprias para a sua fabricação, será defesa em quanto durar o armisticio.

Art. 14.° Proceder-se-ha immediatamente á troca de todos os prisioneiros de guerra que tenha sido tomados pelo exercito francez desde o principio da guerra.

Para este fim, as autoridades francezas remetterão, sem demora, listas nominaes dos prisioneiros de guerra, allemães ás autoridades militares allemães em Amiens, Mans, Orleans e Vesoul.

O acto de dar liberdade aos prioneiros de guerra allemães verificar-se-ha sobre os pontos mais proximos da fronteira. As autoridades allemães enviarão em troca, para o mesmo ponto e o mais breve possivel, um numero igual de prisioneiros de guerra francezes, de posto correspondente ás autoridades militares francezas.

A troca entender-se-ha aos prisioneiros de condição burgueza, taes como os capitães de marinha mercante allemãa e aos prisioneiros francezes, que teem sido internados na Allemanha.

Art. 15.° Um serviço postal para as cartas não carimbadas será organisado entre Paris e os departamentos por intermedio do quartel general de Versailles.

Em testemunho do que os abaixo assignados authenticaram as presentes convenções com as suas assignaturas e respectivos sellos.

Feita em Versailles, aos vinte e oito dias do mez de janeiro de 1871.

Bismark—Favre.

Inglaterra.

ANNO 33° A 34° DO REINADO DA RAINHA VICTORIA.

(Conclusão.)

Nós, usando da autoridade que nos foi conferida pelo acto do parlamento supra mencionado, pelo presente instrumento vos concedemos licença plena para a celebração do casamento; que pretendeis contrahir, com tanto que o dito casamento seja publicamente celebrado perante duas testemunhas ao menos, dentro de tres mezes, dia por dia, a contar de (inserir aqui a data da declaração feita pela pessoa que solitou a licença, § 35) e a ceremonia tenha lugar (designar aqui o edificio e a localidade, §§ 32 e 34) em qualquer hora intermediaria, das 8 da manhãa ás 2 da tarde. Dado sob nossa assignatura, aos.....de........de 18..(Assignado)—A. B.

FORMULA N. II

Indicação de casamento.

(§ 35.)

A. Fulão, funccionario de licenças para casamentos no districto de...sob o regimen do facto, alterando a lei sob casamentos e causas matrimoniaes na Irlanda, do anno de 1870.

Pela presente, participo-vos que eu e a outra parte nomeada e descripta na tabella inclusa, pretendemos casarmo-nos dentro de tres mezes a contar desta data.

Nomes.	*Estado*	*Posição social.*	*Idade.*	*Declaração de residencia.*	*Morada.*	*Igreja ou edificio em que tem de celebrar-se o casamento.*	*Districto e condado em que reside a outra parte, quando as partes residem em districtos differentes.*
Lucio Semith	Viuvo.	Carpinteiro.	De maior idade.	23 dias.	Rua Alta, Rosacrea	Capella de São, em Rosacrea; Tipperary.	Maryborough, Queenes County.
Margarida Skaw.	Solteira.		De menor idade.	Mais de um mez.	Sitio do Valle, em Maryborough.		

Aos.....de..........de 187.....

(Assignado) — *Lucio Semith.*

(Nesta tabella se fará menção dos detalhes que occorrerem, segundo os casos.)

PROCLAMAÇÃO DE GAMBETTA.

« Republica franceza.

Liberdade—Igualdade—Fraternidade.

Cidadãos:

O estrangeiro acaba de infligir á França a injuria mais cruel que podia fazer-lhe nesta maldita guerra, castigo desmedido dos erros e das fraquezas de um grande povo. Paris, inexpugnavel pela força, vencido pela fome, não póde por mais tempo fazer frente ás hordas allemãas; no dia 28 de janeiro succumbio. A cidade ainda se conserva intacta como ultima homenagem arrancada pela sua potencia e grandeza moral á barbaria; só os fortes se renderam ao inimigo.

Todavia, Paris, cahindo, deixa nos o preço dos seus sacrificios heroicos durante cinco mezes de privações e de soffrimentos.

Deu á França tempo para olhar em redor de si, para chamar os seus filhos, fabricar armas, e formar exercitos novos ainda, mas valorosos e resolutos, aos quaes não faltou até agora senão a solidez que só se obtem com o tempo. Graças a Paris, se formos patriotas resolutos, temos na nossa mão tudo o que é preciso para o vingar e libertar-nos. *Continuar-se-ha.*

FOLHETIM

—

O MARTYRIO DE UMA MÃI

POR

Henri Conscience

(Continuação do n. 48)

XIX

Martha, não menos sorprendida do que elle, estava fixando attentamente Frederico sem poder comprehender bem a expressão da sua physionomia. Elle, em vez de irritado pelo que ouvira, parecia agora animado de intima satisfação.

— Reconhece, emfim, que o seu projecto era insensato?—disse Martha, a qual se sentia attrahida por uma certa sympathia pelo mancebo.

— E' verdade que as suas palavras me fazem hesitar,—respondeu elle—mas peço-lhe que creia na pureza das minhas intenções. Estimo Helena desde a nossa infancia, amo-a sinceramente e todo o meu fim é promover a sua felicidade. A senhora julgou-me um perverso e egoista, e eu suppuz estar tratando com uma simples criada. Agora espero que me desengane e me declare se é uma verdadeira amiga ou parenta de Helena que se occulta sob um modesto titulo para a poder proteger e consolar.

— Sou apenas sua aya; e porque não serei humana e compassiva?

— Seja quem fôr, agradeço-lhe tanta dedicação por aquella infeliz; modifique as suas idéas a meu respeito; não diga mal de mim a Helena. Eu verei se descubro outro meio de a libertar do captiveiro, visto que o indicado não merece a sua approvação, mas o que lhe rogo é que a proteja, que a anime, que a defenda dos máos tratos da desnaturada mãi, e conte com o meu eterno agradecimento. Havemos de tornar-nos a ver. Adeus, senhora.

— Ia a retirar-se, mas a viuva deteve-o, dizendo-o:

— Não me deixe ainda. Eu vim aqui para termos uma entrevista, da qual poderia resultar o melhor exito para os nossos votos. Vamos, pois, a fallar seriamente da sua affeição por Helena.

— E' esse o meu desejo, senhora. Disponha da minha boa vontade para tudo.

— Ora diga-me: como póde conceber tal odioso plano, qual é o de fugir com Helena? Não antevê n'elle uma calamidade?

— Tenho reflexionado profundamente nas consequencias da minha arriscada empreza —respondeu Frederico. — Soccorria-me a ella por ter esgotado todos os meios possiveis de lhe adoçar a sorte. Consegui que a justiça viesse tirar uma devassa no palacio de Orsdael, mas nem isso sortio effeito. Para poder fallar algumas vezes com Helena subornei, á força de dinheiro, a outra aya, porém depois constou-me que a infeliz menina soffrera por tal motivo os mais crueis castigos. A innocente creatura, implorando o meu auxilio, declarou-me que, continuando assim, perderia o juizo ou a vida! Durante uma aguda febre, que me reteve sete semanas em Bruxellas, não cessei de meditar no modo de a salvar antes que a loucura ou a morte m'a roubassem: o unico expediente era a fuga. Bem sabia eu que aos olhos do mundo seria mal aceito o meu expediente, mas o essencial era salvar a vida de Helena. O receio de um escandalo não podia fazer-me recuar ante a necessidade mais imperiosa. A innocente companheira da minha infancia ia morrer ou ficar louca; portanto, sob pena de lhe acarretar o despreso momentaneo do mundo, exigia o meu amor que lhe proporcionasse os meios de viver uma nova vida.

— Mas que futuro era esse que reservava á pobre Helena?—exclamou Martha afflicta.

— Helena em breve seria minha esposa; em qualquer lugar remoto encontrariamos um padre que abençoasse a nossa união. Creia que ella seria conduzida junto do altar pura e sem mancha. Já vê que procedia forçado pelas circumstancias e que não sou um egoista perverso!

— Com effeito, a sua linguagem colloca-me no maior embaraço—redarguio a viuva, fazendo um esforço para se não lançar ao pescoço do mancebo.—O meu coração sente-se disposto a justifica-lo: creio que foi a desesperação que o levou a tal extremo. Permitta-me, porém, que lhe faça uma observação relativamente á circumstancia que se dá da sua parte em nutrir uma paixão assim por uma menina que, não sendo formosa, está de mais a mais, considerada como meia louca. Bem vê que não faltará quem attribua a esse excesso vistas reservadas sobre a fortuna de que ella deve ser herdeira...

O sorriso do despreso que neste momento assomou aos labios de Frederico fez grande impressão em Martha.

— Falla-me da sua fortuna?—exclamou elle ironicamente.— Então eu, fugindo com Helena para Inglaterra e d'alli para a America, buscando um lugar onde ninguem soubesse de nós, poderia esperar algum auxilio do seu patrimonio? Não só renunciava á sua fortuna, senão tambem á minha; por que meu tio, que hoje me serve de pai, dispoz no testamento desherdar qualquer parente ingrato que o abandonasse no ultimo quartel da vida. Quanto á belleza de Helena, tenho a dizer que não ha flor, por mais formosa, que não murche, sendo pisada aos pés, ou que se não definhe, quando minada por um verme destruidor. Ah! senhora, se tivesse visto Helena antes da tyrannia lhe haver fanado o brilho!.. Não imagina que formosura era a della! Ainda em pequena, arrebatava quantos a viam pelo meigo sorrir, pela pureza das feições e magnifico esplendor de seus formosos olhos. Dêem-lhe uma pouca de felicidade, concedam algum repouso áquella arma torturada e ver-lhe-hão florescer a formosura como na primavera da vida!.. E se, com effeito, ha alguma perturbação nos seus sentidos, bastará para dissipar essa ligeira nevoa a amizade, o socego de espirito é a confiança no futuro. Helena foi dotada pela Providencia com um coração magnanimo e indole sublime. Se tão preciosos dons estão obscurecidos, é isso obra de creaturas perversas, mas eu hei de salva-la do perigo, hei de vinga-la mesmo a preço da minha vida!... Considero grandiosa e nobre a missão de proteger um ente fragil, e conto leva-la ao cabo com a ajuda de Deus!

Martha ouvio silenciosa aquellas palavras sahidas do coração do mancebo, a quem não cessava de contemplar admirada. Lagrimas de reconhecimento lhe brotaram dos olhos; mas, reconhecendo que o sentimentalismo lhe tirava a consciencia da situação, tratou de dominar o seu arrebatamento apaixonado.

Quando Frederico cessou de fallar, Martha pegou lhe n'uma das mãos e disse-lhe:

— Obrigada, senhor, obrigada, pelo muito que a ama! Seja qual fôr a sorte de Helena, estou certa que ella bemdirá o seu nome. Quanto a mim, resta-me orar a Deus pela felicidade de ambos... Mas ouça-me: renuncie ao seu fatal projecto. Quem tem um coração assim generoso deve ser prudente e o plano indicado poderia trazer a infelicidade de ambos; a vida sem a estima e o respeito da sociedade é para a mulher uma desgraça infinda; chegaria uma occasião em que ambos haviam de suspirar pela patria e não teriam coragem de voltar a ella pela vergonha que os esperava. Eis o destino reservado áquella que é o objecto do seu amor... Meu amigo, supplico-lhe que renuncie a tão desgraçado plano!

O mancebo, sorprendido pela vivacidade daquella exhortação, exclamou:

— Quem é a senhora? —A mais extremosa das mãis não se inquietaria tanto pelo destino de uma filha! Diga-me: que mysterio encerra tão dedicada affeição?

A viuva confundida perante tal pergunta, póde apenas balbuciar algumas palavras.

— Então não me responde?—proseguio o mancebo.—Esse segredo precisa guarda-lo no interesse talvez de Helena? Sendo assim, reserve-o para si.

— Não ha segredo nem mysterio algum, senhor—redarguio Martha.—Eu tive filhos, que morreram. Encontro em Orsdael uma menina infeliz a definhar-se á mingoa de affeições, e por isso não é de cuidados e uma mãi que perdeu seus filhos adopte como sua uma criança quasi orphãa... Porém eu ouço passos...

— São cães no matto. Provavelmente o joven Stolberg anda por ahi á caça.

Levantaram-se ambos. Martha disse ao mancebo:

— Helena, ha dias a esta parte, não é tão infeliz. A sua longa ausencia, reduzio-a á misero estado, mas agora está animada. Prometta-me, pois, que abandonará o projecto de fuga.

— Visto que a sua presença é uma garantia de bem-estar para ella, susto por agora o meu plano; mas, se as cousas mudarem, terei de salva-la do martyrio.

— Pois sim, concorreremos ambos para a libertar, mas por meios que não tragam desaire para a sua dignidade.

Neste meio tempo ouvio-se ruido mais proximo e uma especie de risada, e da espessura do bosque sahio um caçador acompanhado de cães de caça.

Frederico póde ainda dizer a Martha:

— Fallaremos n'outra occasião. Adeus.

A viuva, assustada, saudou-o arrebatadamente e desappareceu. A certa distancia parou, levou a mão á fronte, como para coordenar as idéas em desordem, e exclamou:

— Que direi á condessa? Nem tive ensejo de pedir a Frederico que deixasse de andar rondando o palacio.

Elle porém, promettera-lhe esperar até que ella lhe désse conta do occorrido. Em todo o caso, era preciso arranjar nova mentira para a condessa. Mentir e fingir sempre: eis a sua inexoravel fatalidade!

Martha tomou uma deliberação: atravessou rapidamente o parque e dirigio-se ao palacio. A condessa estava á janella, e, quando a vio, poz-se a fazer-lhe signaes de impaciencia.

Tanto que a viuva entrou na sala, a condessa, limpando o suor da testa, correu lhe ao encontro anciosa.

— Perdôe-me, senhora,—disse Martha,—a muita longa demora, mas foi penosa a minha tarefa de convencer a Frederico.

— Então conseguio o seu fim?—acudio aquella.—Quanto estimo!.. E que tal o achou? Um estupido, um afeminado, não é verdade?

— Não sei bem, senhora. O que me parece é que é bastante altivo. Supponho-o um homem perigoso.

— Mas conseguio convencê-lo? Cessará elle, emfim, com as suas perseguições?

— Creio poder contar com isso; pelo menos assim m'o prometteu.

— Então o que é que lhe disse para assim o resolver?

— Apresentei-lhe centenares de razões para o convencer de que elle era a causa principal de Helena estar privada da liberdade; persuadi-o de que buscava um impossivel e que espontaneamente procurava desgraçar se. Não me recordo do mais que lhe disse. Se podesse agora colligir todas as phrases que trocamos, veria qual foi a minha luta para o vencer, mas consegui a promessa de não continuar a incommodar-nos.

— Está bem, Martha—disse a condessa —Recolha-se ao quarto e descance. A tarde me contará isso mais pelo miudo.

A viuva, sahindo da sala, dirigio-se ao quarto, caminhando de manso, mas rapidamente, receiosa de que o mordomo lhe sahisse de qualquer porta a interromper-lhe a passagem. Depois de ter por alguns instantes escutado no corredor, abrio a porta do quarto de Helena, e, approximando-se della, poz-lhe um dedo na bocca e recommendou-lhe silencio. Esta, impressionada pelo sorriso meigo que se irradiava no rosto da viuva, abrio os braços e apertou-a contra o peito, sem dizer uma unica palavra.

— Minha querida filha,— disse-lhe Martha ao ouvido—socega. Vi-o e fallei-lhe: é uma alma nobre, um rapaz virtuoso e decidido, e ama-te com um amor ardente e sincero.

— Então vio-o? — exclamou Helena n'uma imprudente expansão.

— Sim, vi-o, mas cala-te.

A joven tremula, soltou um gemido do intimo do peito e cahio desfallecida nos braços de Martha, vergando por certo sob o peso de tão ditosa nova.

FIM DO PRIMEIRO VOLUME

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS